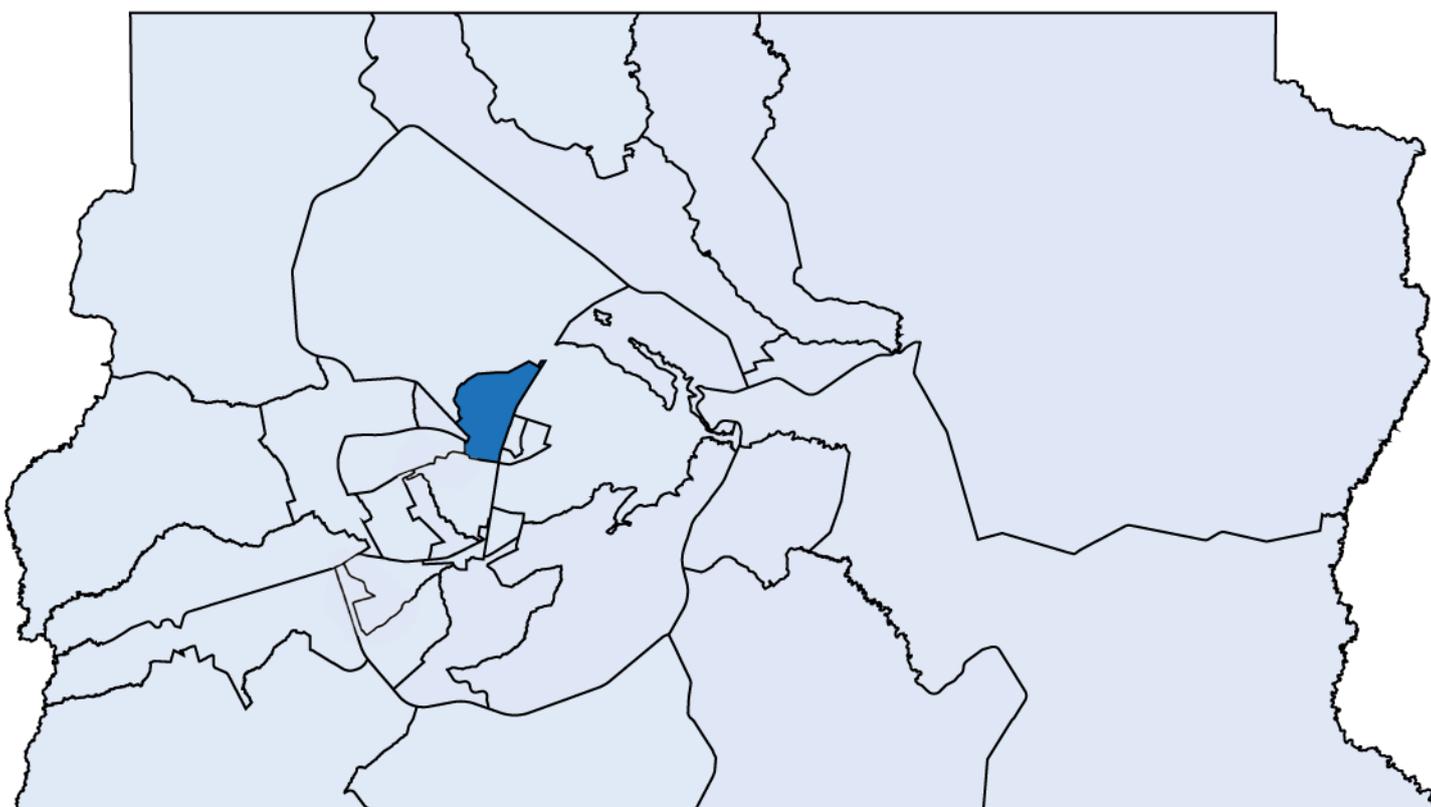


PDAD

PESQUISA DISTRITAL POR
AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

2018



SIA

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Fazenda,
Planejamento,
Orçamento e Gestão



Governo do
Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO
DISTRITO FEDERAL - SEFP**

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretora Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília - DF

2019

EQUIPE TÉCNICA DE ANÁLISE

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Jusçanio Umbelino de Souza

Gerente de Pesquisas Socioeconômicas – GEREPS/DIEPS

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Paulo Laerte Coutinho Silva

Assistente Técnico – GEREPS/DIEPS

Thiago Mendes Rosa

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	5
3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA SIA – RA XXIX	8
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Central Adjacente 2	8
3.2 Histórico	10
4 RESULTADOS	12
4.1 Caracterização da população urbana	12
4.2 Escolaridade	19
4.3 Trabalho e rendimento	24
4.4 Características dos domicílios	32
4.5 Infraestrutura domiciliar	34
4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	39
4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	41
ANEXOS	45
Tabelas relacionadas aos moradores	45
Tabelas relacionadas aos domicílios	53

Lista de Figuras

2.1	Região de interesse da PDAD 2018	4
2.2	Região de interesse da PDAD 2018 - SIA	5
3.1	Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 2	8
4.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, SIA, Distrito Federal, 2018 . . .	12
4.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, SIA, Distrito Federal, 2018 . . .	13
4.3	Distribuição da população por sexo, SIA, Distrito Federal, 2018	13
4.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, SIA, Distrito Federal, 2018	14
4.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), SIA, Distrito Federal, 2018	14
4.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, SIA, Distrito Federal, 2018	15
4.7	Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SIA, Distrito Federal, 2018	15
4.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, SIA, Distrito Federal, 2018	16
4.9	Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, SIA, Distrito Federal, 2018	17
4.10	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, SIA, Distrito Federal, 2018	18
4.11	Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, SIA, Distrito Federal, 2018	19
4.12	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, SIA, Distrito Federal, 2018	20
4.13	Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, SIA, Distrito Federal, 2018	20
4.14	Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, SIA, Distrito Federal, 2018	21
4.15	Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, SIA, Distrito Federal, 2018	21
4.16	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, SIA, Distrito Federal, 2018 . . .	22
4.17	Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, SIA, Distrito Federal, 2018	23
4.18	Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), SIA, Distrito Federal, 2018	24
4.19	Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, SIA, Distrito Federal, 2018	25
4.20	Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018	26

4.21	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018	26
4.22	Distribuição da posição na ocupação principal, SIA, Distrito Federal, 2018	27
4.23	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, SIA, Distrito Federal, 2018	28
4.24	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018	29
4.25	Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018	29
4.26	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, SIA, Distrito Federal, 2018	30
4.27	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, SIA, Distrito Federal, 2018	31
4.28	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, SIA, Distrito Federal, 2018	32
4.29	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, SIA, Distrito Federal, 2018	33
4.30	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, SIA, Distrito Federal, 2018	33
4.31	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, SIA, Distrito Federal, 2018	34
4.32	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, SIA, Distrito Federal, 2018	35
4.33	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, SIA, Distrito Federal, 2018	35
4.34	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), SIA, Distrito Federal, 2018	36
4.35	Abastecimento de água no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	36
4.36	Esgotamento sanitário do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	37
4.37	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	37
4.38	Recolhimento do lixo no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	38
4.39	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018	39
4.40	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), SIA, Distrito Federal, 2018	40
4.41	Segurança nas proximidades do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	40
4.42	Contratação de serviços pelos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018	41
4.43	Posse de veículos no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	42
4.44	Inventário de bens duráveis dos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018	43
4.45	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), SIA, Distrito Federal, 2018	43
4.46	Modalidades de acesso à internet no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	44

4.47	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018	44
------	---	----

Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, SIA, Distrito Federal, 2018	45
4.2	Arranjos domiciliares, SIA, Distrito Federal, 2018	45
4.3	População por sexo, SIA, Distrito Federal, 2018	46
4.4	População por raça/cor da pele, SIA, Distrito Federal, 2018	46
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, SIA, Distrito Federal, 2018 .	46
4.6	Pessoas nascidas no DF, SIA, Distrito Federal, 2018	46
4.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SIA, Distrito Federal, 2018	46
4.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, SIA, Distrito Federal, 2018	46
4.9	Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, SIA, Distrito Federal, 2018	47
4.10	Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, SIA, Distrito Federal, 2018	47
4.11	Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, SIA, Distrito Federal, 2018	47
4.12	Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, SIA, Distrito Federal, 2018 .	47
4.13	Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, SIA, Distrito Federal, 2018 . . .	47
4.14	Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, SIA, Distrito Federal, 2018	48
4.15	Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, SIA, Distrito Federal, 2018	48
4.16	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, SIA, Distrito Federal, 2018	48
4.17	Principal meio de transporte para ir à escola/curso, SIA, Distrito Federal, 2018	49
4.18	Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, SIA, Distrito Federal, 2018 . . .	49
4.19	Frequência escolar, por faixa de idade, SIA, Distrito Federal, 2018	49
4.20	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, SIA, Distrito Federal, 2018	49
4.21	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, SIA, Distrito Federal, 2018	50
4.22	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018 .	50
4.23	Setor de atividade das pessoas ocupadas, SIA, Distrito Federal, 2018	50
4.24	Posição na ocupação do trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018	51
4.25	Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, SIA, Distrito Federal, 2018 . .	51
4.26	Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), SIA, Distrito Federal, 2018	51
4.27	Meios de deslocamento até o trabalho principal SIA, Distrito Federal, 2018	51
4.28	Tempo de deslocamento até o trabalho principal SIA, Distrito Federal, 2018	51
4.29	Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, SIA, Distrito Federal, 2018	51
4.30	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, SIA, Distrito Federal, 2018 .	52
4.31	Domicílios ocupados segundo a espécie, SIA, Distrito Federal, 2018	53
4.32	Domicílios ocupados segundo o tipo, SIA, Distrito Federal, 2018	53
4.33	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, SIA, Distrito Federal, 2018 . .	53

4.34	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, SIA, Distrito Federal, 2018	54
4.35	Material predominante nas paredes externas do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	54
4.36	Material predominante no piso do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	54
4.37	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	54
4.38	Abastecimento de água do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	54
4.39	Esgotamento sanitário do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	54
4.40	Abastecimento de energia elétrica do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	54
4.41	Recolhimento do lixo no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	54
4.42	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018	55
4.43	Segurança nas proximidades do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	55
4.44	Contratação de serviços pelos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018	56
4.45	Posse de veículos no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	56
4.46	Inventário de bens duráveis dos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018	56
4.47	Modalidades de acesso à internet no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018	57
4.48	Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), SIA, Distrito Federal, 2018	57

APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é uma pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) a cada dois anos, em conformidade com o decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018, constituindo-se como um dos seus principais produtos entregues à sociedade, especialmente ao Governo do Distrito Federal (GDF). Oferece relevantes dados e informações atualizadas sobre o Distrito Federal (DF) e sobre suas Regiões Administrativas e, em alguns casos, recortes territoriais ainda mais específicos.

Trata-se de uma pesquisa realizada por amostra de domicílios urbanos, selecionados mediante critério probabilístico, com representatividade estatística para cada uma das 31 Regiões Administrativas do DF. A pesquisa investiga aspectos demográficos, migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual da nossa cidade. Além disso, sua periodicidade bianual possibilita um acompanhamento longitudinal de diversos indicadores da capital Federal, permitindo um acompanhamento da evolução das condições de vida da população brasiliense.

A PDAD 2018 passou por significativa reformulação, especialmente no que se refere ao volume de informações coletadas, objetivando subsidiar e orientar de forma mais qualificada o planejamento governamental, o acompanhamento e o monitoramento da dinâmica do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal, constituindo-se, assim, como fonte de informação e de consulta para trabalhos e pesquisas técnicas, seja para o GDF, seja para a sociedade como um todo.

Os resultados serão apresentados considerando o Distrito Federal como um todo; por agrupamento de Regiões Administrativas, segundo padrões de renda média; e, finalmente, para cada uma das 31 RAs. Esses resultados serão divulgados e disponibilizados obedecendo calendário definido pela Codeplan. Todos os relatórios produzidos serão disponibilizados por esta Companhia, no sítio <<http://www.codeplan.df.gov.br>>, juntamente com os microdados ao final da divulgação do último relatório.

1 INTRODUÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2018 foi realizada por critério de amostragem, durante a qual foram entrevistados **21.908** domicílios, localizados na área urbana do Distrito Federal. A coleta de dados durou praticamente sete meses, sendo iniciada na primeira quinzena de março de 2018 e finalizada no dia 18 de outubro do mesmo ano.

As informações levantadas pela PDAD 2018 permitem atualizar o perfil socioeconômico dos moradores das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal, das condições de moradia, além da possibilidade de comparações com os dados levantados nas PDADs anteriores. Para algumas regiões, como Águas Claras, Ceilândia, Plano Piloto e São Sebastião, informações para recortes territoriais ainda mais específicos estão disponíveis.

A PDAD 2018 foi desenvolvida e realizada em quatro etapas. A primeira etapa foi dedicada ao planejamento da pesquisa, quando foram definidas as áreas de abrangência, o cronograma de atividades, a elaboração de manuais e do questionário a ser aplicado. Na segunda etapa, foram realizados a pesquisa de pré-testes e o treinamento dos pesquisadores. Na terceira etapa, foram realizados a aplicação dos questionários nos domicílios amostrados pela Codeplan e os serviços de checagem das informações coletadas pelo Instituto Euvaldo Lodi — IEL, empresa contratada para a coleta dos dados. A quarta e última etapa foi dedicada à formatação do banco de dados; realização das análises de consistência; produção de tabulações e de análises técnicas de resultados; e, finalmente, à confecção do Relatório de Resultados da PDAD 2018.

A pesquisa aborda aspectos relativos às características do domicílio particular; inventário de bens e serviços domiciliares; saúde da família; características gerais e de migração dos moradores; educação; trabalho e rendimento; e fecundidade, sendo realizada na área urbana do Distrito Federal, a qual, segundo a PDAD, contabilizou, em 2018, uma estimativa populacional de **2.881.854** residentes e um total de **883.509** domicílios.

2 METODOLOGIA

Esta Seção apresenta, de maneira breve, os principais aspectos metodológicos da PDAD 2018, como a definição da área pesquisada, a metodologia de seleção da amostra e o tratamento estatístico da informação apresentada ao longo deste relatório.

2.1 Definição da área pesquisada

A elaboração de planos amostrais para pesquisas domiciliares requer, necessariamente, a definição dos limites das áreas estudadas, para se proceder às respectivas inferências dessas áreas focos.

Atualmente, a divisão político-administrativa do Distrito Federal contempla 31 Regiões Administrativas, criadas por meio de leis e decretos. No entanto, somente 19 delas contam com poligonais definidas oficialmente.

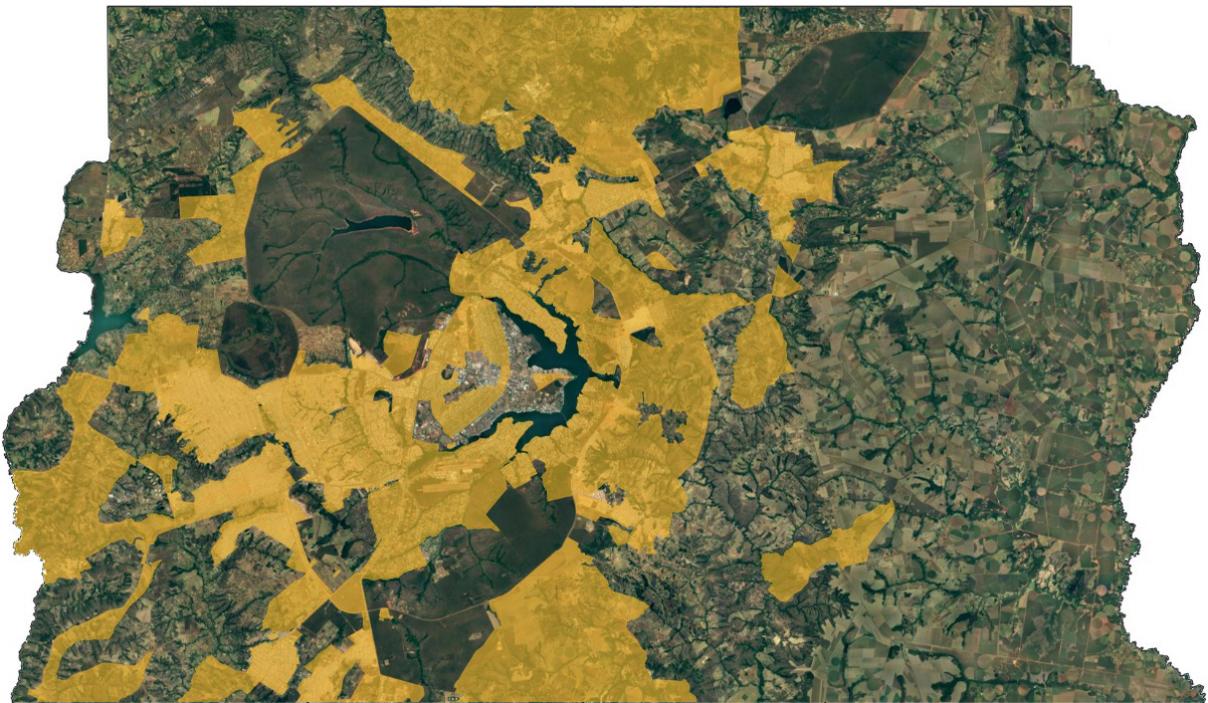
Diante da necessidade de ter definido os limites das 31 RAs, para a elaboração de planos amostrais de pesquisas socioeconômicas, especialmente da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD, a Codeplan definiu uma delimitação, baseada na malha censitária utilizada no Censo/2010-IBGE¹. A metodologia utilizada na definição das poligonais das Regiões Administrativas preservou os limites geográficos dos setores censitários, possibilitando a utilização da Base de Dados Agregados por Setores Censitários do Censo Demográfico de 2010.

A área de interesse da PDAD 2018 pode ser consultada na Figura 2.1.

Para o plano amostral da PDAD 2018 foi considerado como Universo os domicílios do conjunto de setores censitários domiciliares urbanos ou com características urbanas que compõem a lista de localidades definidas como área de interesse da PDAD.

¹O setor censitário compreende a menor unidade geográfica para o qual o IBGE publica dados.

Figura 2.1: Região de interesse da PDAD 2018



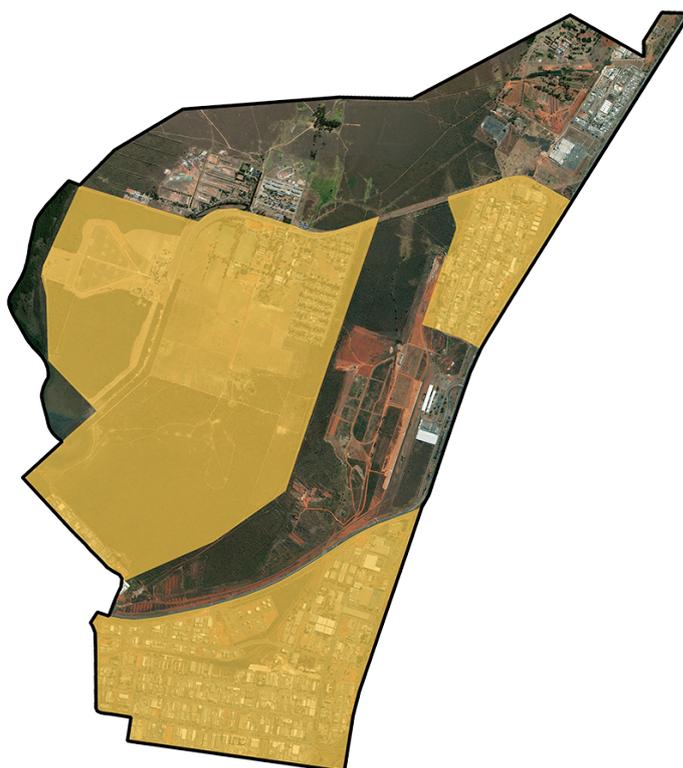
2.2 A amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Para a definição do tamanho das amostras, utilizou-se o parâmetro estatístico, variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 28.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a amostra da Região Administrativa, sendo utilizado os dados de renda da PDAD 2015.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral $n = 660$ domicílios, mesmo que a fórmula estatística indique uma amostra suficiente menor. Em algumas RAs, a amostra suportará subdivisão, por exemplo, o setor Pôr do Sol/Sol Nascente em Ceilândia. Foi considerada uma margem de perda em torno de 20%, de forma que, em caso de ocorrência, não haja comprometimento estatístico dos resultados. A área de cobertura da RA SIA é apresentada na Figura 2.2.

Figura 2.2: Região de interesse da PDAD 2018 - SIA



A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de consumidores de energia elétrica e também de consumidores de água², ambos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou

²Ambos os cadastros foram gentilmente compartilhados pela Companhia Energética de Brasília – CEB – e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAEBS, respectivamente.

agregar conforme a Região Administrativa os endereços contidos nos 4.184 setores censitários abrangidos pela PDAD 2018. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros das duas concessionárias, para os quais a Codeplan providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas 31 regiões abrangidas pela pesquisa. Como exemplo, tem-se o setor Santa Luzia, localizado na RA SCIA-Estrutural, sendo encontrados 3.793 domicílios. Também foram coletadas informações de unidades do programa “Morar Bem” entregues e não cadastradas na CEB ou CAESB. O universo de endereços residenciais urbanos contempla 936.512 unidades domiciliares em março de 2018.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{31} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra na RA i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 31$); N_i denota o número de domicílios da RA i e S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que \hat{Y}_i é o estimador do total da RA i e \bar{y}_i é a média da amostra da RA i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da RA i e y_i é o valor para uma característica na amostra da RA i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso da RA i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 3,5%, com 95% de grau de confiança.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra da RA i e N_i é o número de domicílios da RA i .

Para a expansão dos resultados, foram consideradas as projeções populacionais produzidas pela Codeplan, tendo como norte as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. As informações populacionais foram pós-estratificadas por cada um dos 38 estratos territoriais, por sexo e faixas de idade³, totalizando 1.352 pós-estratos. As informações de domicílios foram expandidas a partir do peso do responsável pelo domicílio.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁴, utilizando o pacote *survey*⁵ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 30% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

³Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 6 anos; 7 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 18 anos; 19 a 24 anos; 25 a 39 anos; 40 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 anos ou mais.

⁴Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁵Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2017) "Survey: analysis of complex survey samples". R package version 3.32.

3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA SIA – RA XXIX

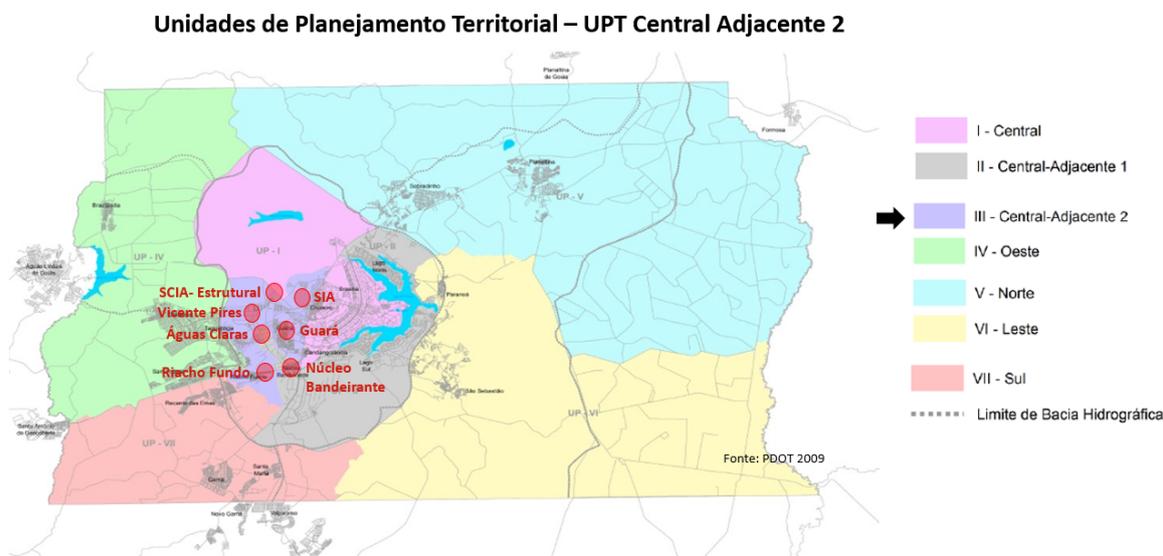
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Central Adjacente 2⁶

O Plano Diretor, nos termos dados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Cidade, é peça chave para o enfrentamento da desigualdade socioterritorial, quando elaborado e implementado de forma eficaz. É um processo dinâmico e uma ferramenta útil para planejar o futuro da cidade.

No Distrito Federal, este instrumento é o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, instituído pela Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009 e atualizado por meio da Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012. Como Plano Diretor, o PDOT tem como função ordenar o crescimento da cidade, na medida em que reconhece as áreas com aptidão à urbanização a partir de características como potencial de adensamento, necessidade de preservação ambiental e suscetibilidade a desastres naturais. Também deve ser capaz de orientar a aplicação dos recursos públicos, de modo a priorizar investimentos estruturantes.

Para melhor ordenamento e gestão do território, o PDOT estabelece 7 Unidades de Planejamento Territorial – UPT. Estas constituem subdivisões territoriais que agregam Regiões Administrativas – RA contíguas. A Região Administrativa SIA – RA XXIX está inserida na Unidade de Planejamento Territorial Central Adjacente 1 – UPT Central Adjacente 2 (Figura 3.1).

Figura 3.1: Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 2



Estabelece ainda o PDOT que, em face da criação ou extinção de Regiões Administrativas – RA, deverão ser respeitados, obrigatoriamente, os limites das UPT e dos setores censitários fixados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de forma a garantir a manutenção das séries

⁶ Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Central Adjacente 2, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Central-Adjacente-2-2018.pdf>>

históricas dos dados estatísticos. As principais características da UPT Central Adjacente 2, composta pelas RAs do Núcleo Bandeirante, do Guará, do Riacho Fundo, de Águas Claras, do SCIA/Estrutural, do SIA e de Vicente Pires, são:

- Em 1956, a Novacap elaborou o traçado urbano da Cidade Livre, centro comercial e recreativo dos pioneiros e candangos, em edificações provisórias de madeira, transitória até a inauguração da nova capital. O nome Cidade Livre surgiu da isenção de impostos e da cessão dos lotes em regime de comodato, concedidos pelo Governo para atrair comerciantes. Em 20 de dezembro de 1961, foi permitida a fixação, com a denominação de Núcleo Bandeirante, o único núcleo do DF criado por lei do Congresso Nacional. Em 1989, passou a constituir a Região Administrativa – RA VIII, desvinculada da então RA I – Brasília;
- O Setor Residencial Indústria e Abastecimento – SRIA, foi idealizado por Lúcio Costa para atender trabalhadores do Setor de Indústria e Abastecimento – SIA, funcionários públicos e moradores de núcleos provisórios. As primeiras propostas de ocupação foram elaboradas em 1966, pela Sociedade de Habitação de Interesse Social – SHIS, tendo como referência a “Vila Guará”. Em 1967, a NOVACAP iniciou o “Mutirão da Casa Própria”, com construção de 800 moradias. Em 1972 foi inaugurado o SRIA II, atual Guará II, para os funcionários da União e inscritos da SHIS. Em 1973, foi criada a Administração Regional X: Guará I, Guará II e o Setor Indústria e Abastecimento – SIA, posteriormente desmembrado formando a RA – XXIX. O nome da RA tem como origem o Córrego Guará, batizado em homenagem ao Lobo-Guará, espécie comum na região;
- Em 1990, o Governo do Distrito Federal instituiu programa habitacional para atender à demanda e organizar espacialmente o território, a granja Riacho Fundo foi loteada como parte desse programa. Recebeu moradores transferidos do Bairro Telebrasilândia e outras localidades, além de famílias cadastradas na SHIS. A Lei nº 620, de 15 de dezembro de 1993, criou a Região Administrativa Riacho Fundo – RA XVII, desmembrada da Região Administrativa do Núcleo Bandeirante;
- A implantação de Águas Claras decorre de diretrizes estabelecidas no Plano Estrutural de Organização Territorial – PEOT, de 1977. Em 1984, surgiu o bairro Águas Claras com a ocupação do Setor de Atividades Complementares de Taguatinga, localizado ao longo da Estrada Parque Contorno – EPCT. Em 1989 ocorreu regularização da área da Vila Areal, que passou a constituir as quadras pares QS 06 a QS 10. Em 1992, a Lei nº 385 autorizou a início da implantação e aprovou seu plano de ocupação de Águas Claras, de autoria do arquiteto e urbanista Paulo Zimbres. A RA XX – Águas Claras foi desmembrada da RA de Taguatinga em 2003;
- Na década de 1960, a área conhecida como “lixão da estrutural” é ocupada com moradia dos catadores. A abertura da DF-095 – EPCL (Estrutural), no início da década de 1970, para interligar a Estrada Indústria e Abastecimento – EPIA à Taguatinga e Ceilândia e à BR-070, o que favoreceu a ocupação da área. A 1ª etapa do projeto urbanístico do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA foi aprovada em 1997, implantada parcialmente, devido à permanência da Vila Estrutural. 2004: criada a Região Administrativa XXV foi criada em 2004, Lei nº 3.315, de 27 de janeiro de 2004, desvinculada da RA do Guará, sendo a Vila Estrutural sua sede urbana. A

Lei Complementar nº 715, de 24 de janeiro de 2006, declarou a Vila Estrutural Zona Especial de Interesse Social – ZEIS, permitindo sua regularização.

- A ocupação do SIA – Setor de Indústrias e Abastecimento tem início em 1958 pelos depósitos de armazenamento de materiais de grande porte das empresas de construção de Brasília. Em 1960, tem início a ocupação ao longo da DF 003 (EPIA) com a criação dos trechos de 1 a 4 do SIA. A criação da RA XXIX – Região Administrativa Setor de Indústria e Abastecimento, desvinculada da RA Guará, ocorreu em 2005;
- Na década de 80 foi criada a Colônia Agrícola Vicente Pires, na Região Administrativa de Taguatinga, como parte da política rural do DF, gerenciada pela Fundação Zoobotânica por meio de contratos de arrendamento. A ocupação urbana ao norte da EPTG tem começo no início na década de 1990, mas é ao final desta década que é intensificada com o parcelamento das glebas rurais na forma de condomínios horizontais, dispersos e desconectados dos núcleos urbanos consolidados. Em 2009, é criada a Região Administrativa XXX – Vicente Pires, desmembrada de Taguatinga.

3.2 Histórico⁷

A área do Setor de Indústria e Abastecimento – SIA já constava da proposta inicial do Plano Piloto de Brasília, proposto por Lucio Costa, a oeste da cidade. Começou a ser ocupada a partir de 1958 pelos depósitos de armazenamento de materiais de grande porte das construtoras envolvidas na construção de Brasília. Com a inauguração da capital, o SIA passou a ser ocupado principalmente por empresas de abastecimento e atacadistas, a partir dos trechos de 1 a 4. Posteriormente, no final da década de 60, surgiu o Setor de Oficinas Sul – SOF Sul.

Em 1964 houve a primeira divisão do Distrito Federal em Regiões Administrativas, por meio da Lei nº 4545, de 10 de dezembro, que estabeleceu o SIA integrando a RA I – Brasília.

Em 1967, com o objetivo de abrigar os trabalhadores do SIA, entre outros, foi criado o Setor Residencial de Indústria e Abastecimento – SRIA. Em 1973, foi criada a Administração Regional do SRIA, que englobava também a região do SIA, ainda pertencentes à RA I – Brasília.

A Central de Abastecimento do Distrito Federal – CEASA, empresa de economia mista integrante do complexo administrativo do GDF, surgiu no início da década de 1970, com o objetivo de incrementar a produtividade no setor de distribuição de produtos hortigranjeiros.

Também na década de 1970, foram registrados em cartório o Setor de Inflamáveis – SIN, o Setor de Armazenagem e Abastecimento – SAA e o Setor de Transporte Rodoviário de Cargas – STRC.

A partir da década de 1980, o SIA passou por transformações, com a chegada de atividades mais diversificadas, como prestação de serviços, comércio atacadista, revendas de automóveis, serviços de

⁷ Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Central Adjacente 2, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Central-Adjacente-2-2018.pdf>>

hospedagem, hipermercados.

Nesta mesma década, o Setor de Oficinas Norte – SOFN, o Pátio Ferroviário de Brasília e o Setor Militar Complementar tiveram seu projeto registrado em cartório.

Somente em 1989 foi criada Região Administrativa X – RA X, desvinculada da RA I – Brasília, com a denominação oficial de Guará, ainda incorporando a região do SIA, por meio da Lei nº 49, de 25 de outubro, que estabeleceu a divisão do Distrito Federal em 12 regiões administrativas.

Na segunda metade da década de 1990, foi instalada a Feira dos Importados, para onde foram transferidos os ambulantes que atuavam na área central de Brasília, que rapidamente se consolidou como importante ponto do comércio popular no DF.

A Região Administrativa Setor de Indústria e Abastecimento – RA XXIX foi criada por meio da Lei nº 3.618, de 14/7/2005, quando foi desmembrada da RA X – Guará.

O SIA está contemplado no Plano Diretor Local do Guará – RA-X, aprovado pela Lei Complementar nº 733/2006, pois estava vinculado a esta quando da aprovação do plano.

Com localização estratégica ao longo do Eixo EPIA, atualmente o SIA compreende setores voltados a atividades econômicas altamente diversificadas, desde o comércio atacadista e varejista, e de empresas prestadoras de serviço, até indústrias de transformação e da construção civil, além de instituições governamentais administrativas.

4 RESULTADOS

4.1 Caracterização da população urbana

A PDAD 2018 aponta que a população urbana da RA SIA era de **1.549** pessoas, sendo 61,8% do sexo masculino (Figura 4.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 31,8 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 4.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 1 filho” foi o mais observado, em 37,8% dos domicílios (Figura 4.2 e Tabela 4.2).

Figura 4.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, SIA, Distrito Federal, 2018

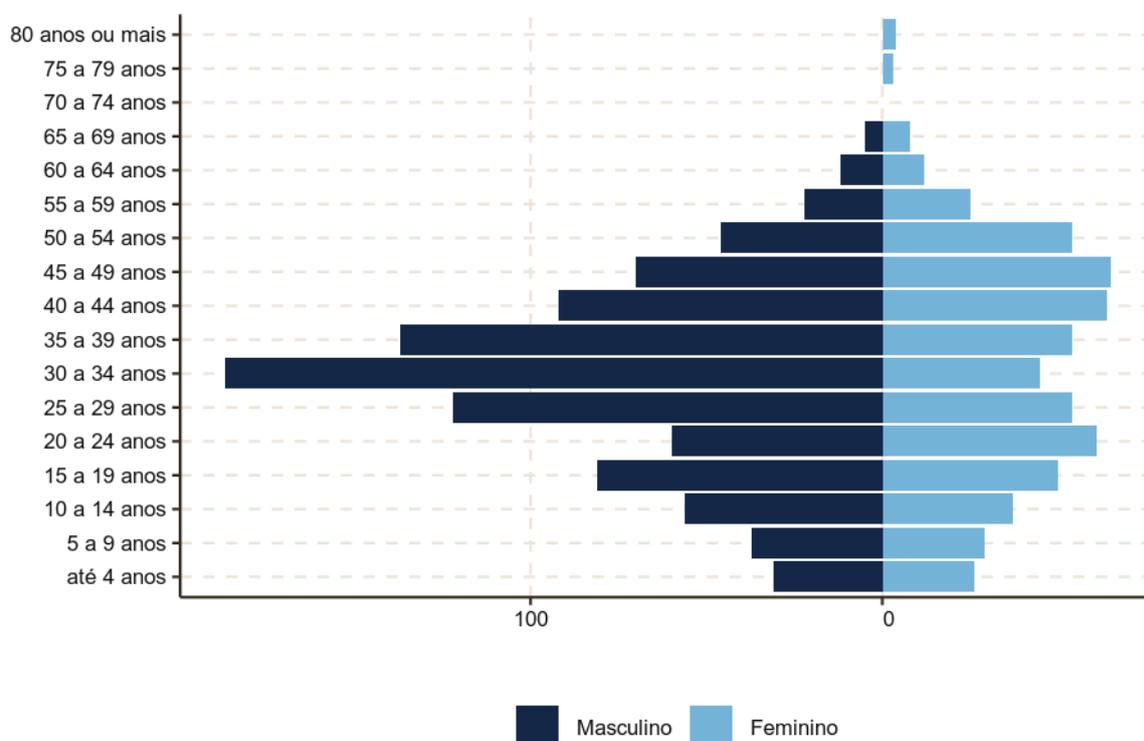
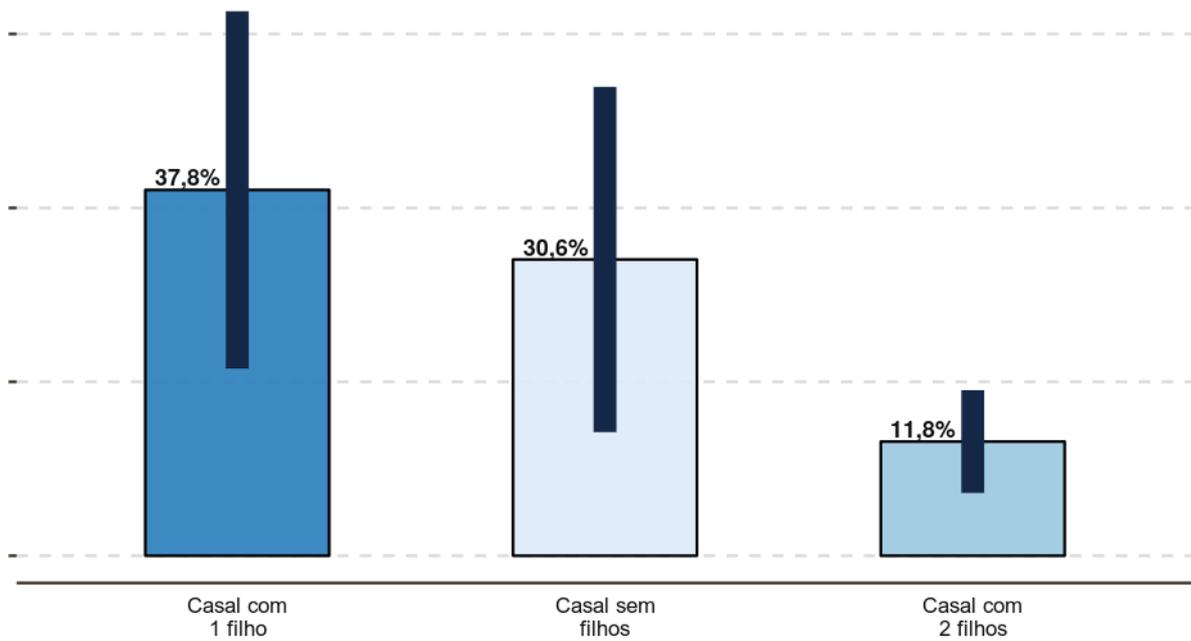


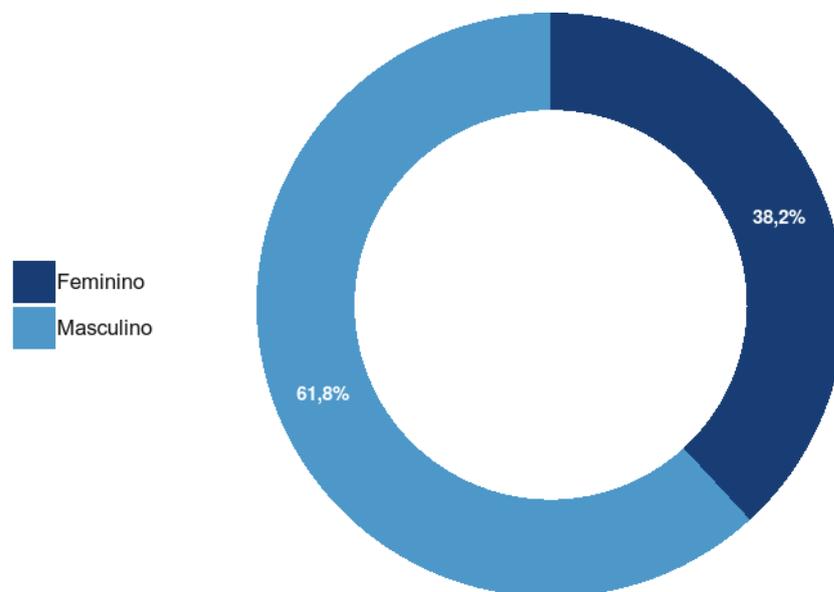
Figura 4.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

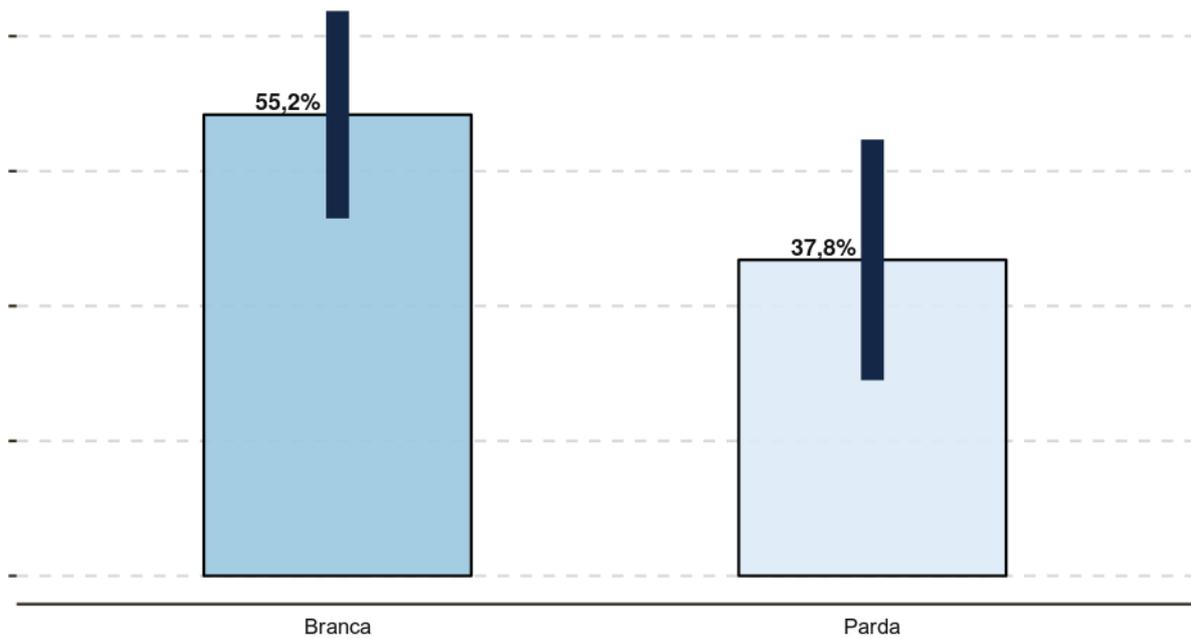
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 55,2% dos moradores (Figura 4.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 61,6% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam casados (Figura 4.5 e Tabela 4.5).

Figura 4.3: Distribuição da população por sexo, SIA, Distrito Federal, 2018



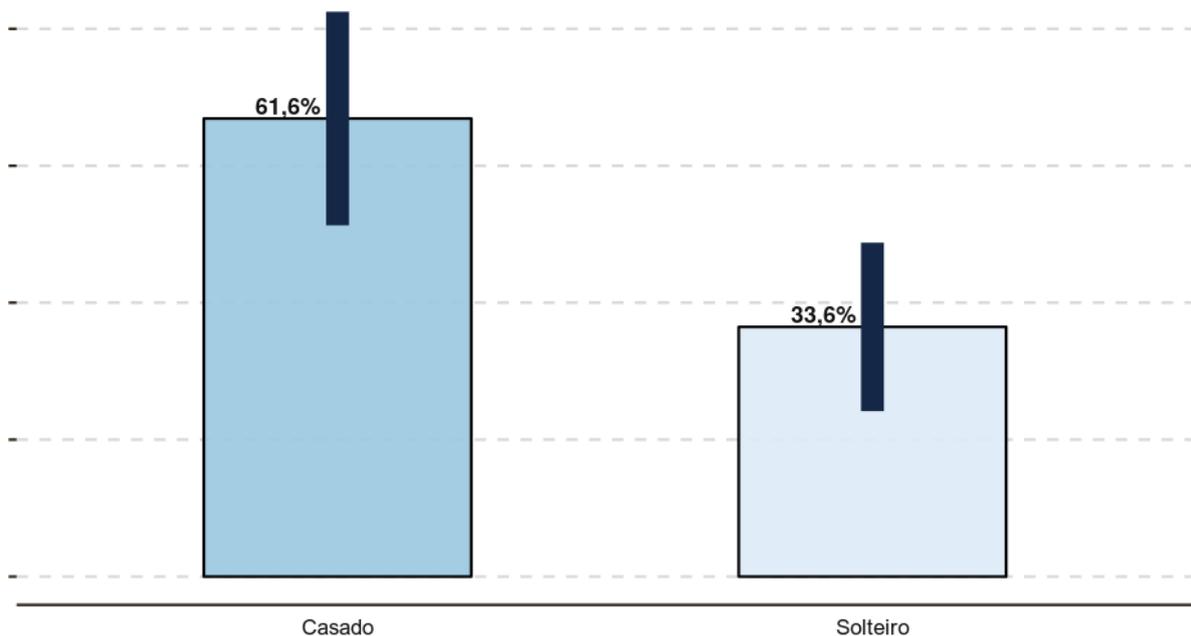
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), SIA, Distrito Federal, 2018

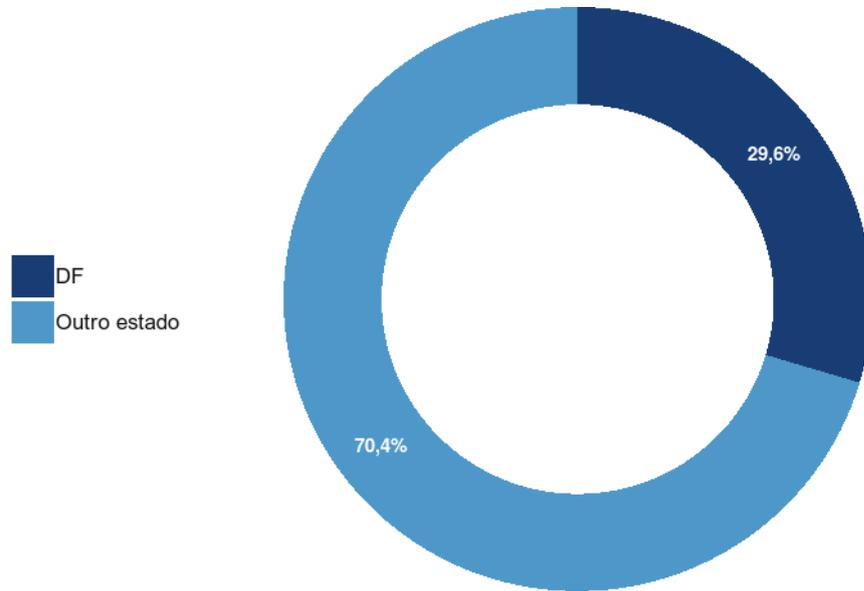


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Quanto à origem dos moradores, 70,4% informaram ter nascido fora do DF (Figura 4.6 e Tabela 4.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Rio De Janeiro, segundo 18,8% dos entrevistados (Figura 4.7 e Tabela 4.7). Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 69,2% dos

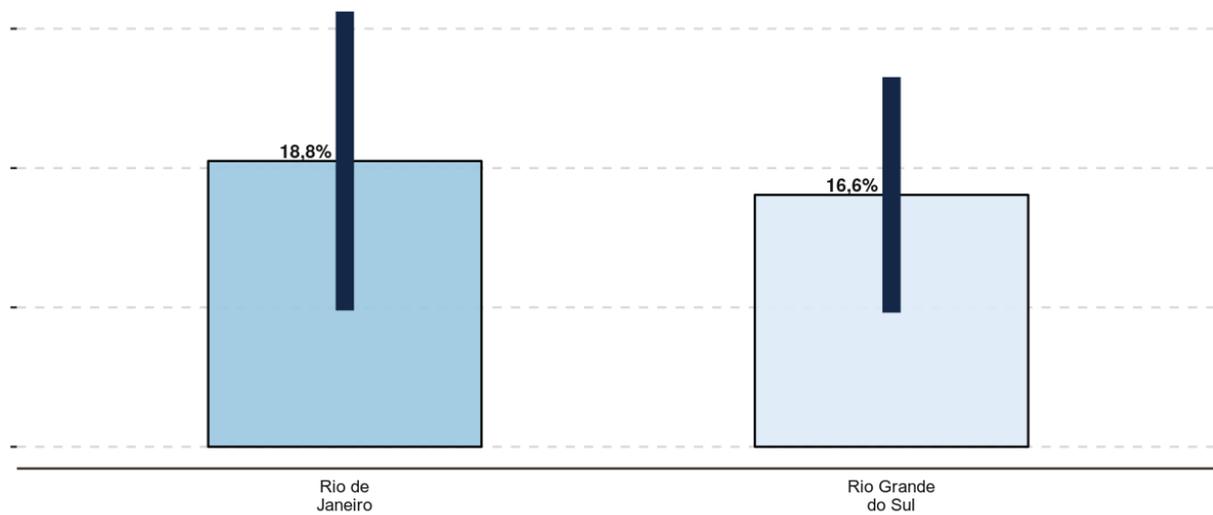
chefes dos domicílios, acompanhar parentes ou reunião familiar foi a principal razão da movimentação (Figura 4.8 e Tabela 4.8).

Figura 4.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, SIA, Distrito Federal, 2018



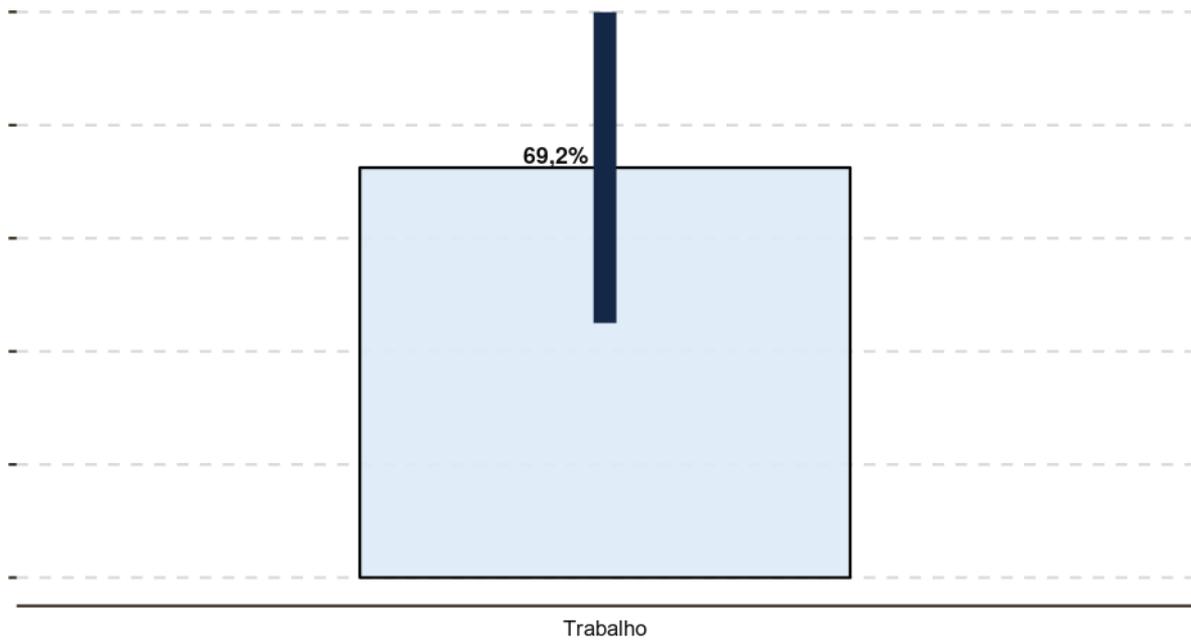
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.7: Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

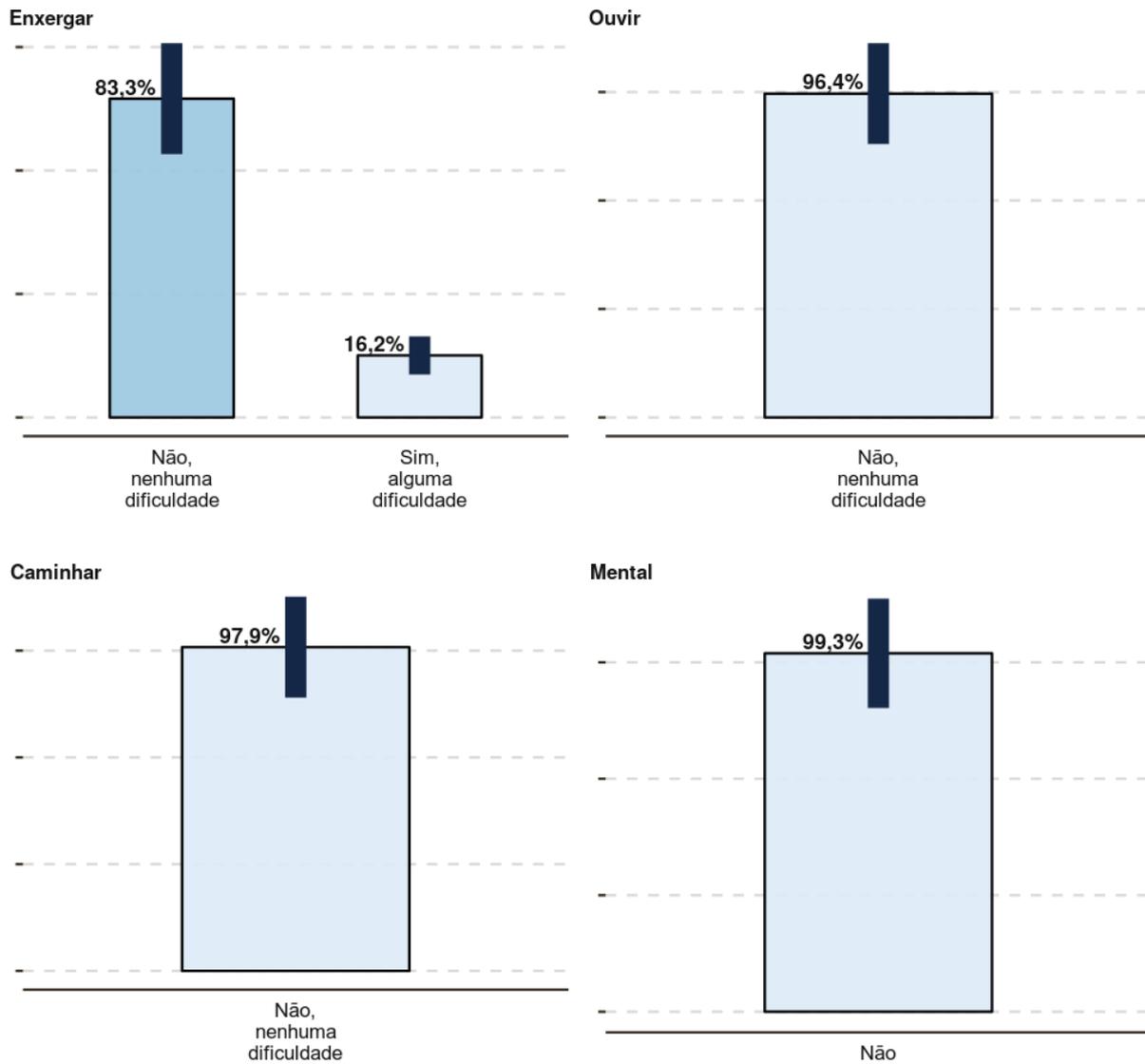
Figura 4.8: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

A PDAD 2018 levantou informações sobre pessoas com deficiência. No que diz respeito à visão, 83,3% declararam “nenhuma dificuldade” para enxergar (Figura 4.9 e Tabela 4.9). Quanto à audição, 96,4% declararam “nenhuma dificuldade” para escutar (Figura 4.9 e Tabela 4.10). Já para a locomoção, 97,9% informaram “nenhuma dificuldade” para caminhar ou subir degraus (Figura 4.9 e Tabela 4.11). Por fim, 99,3% reportaram não ter deficiência mental/intelectual (Figura 4.9 e Tabela 4.12).

Figura 4.9: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, SIA, Distrito Federal, 2018

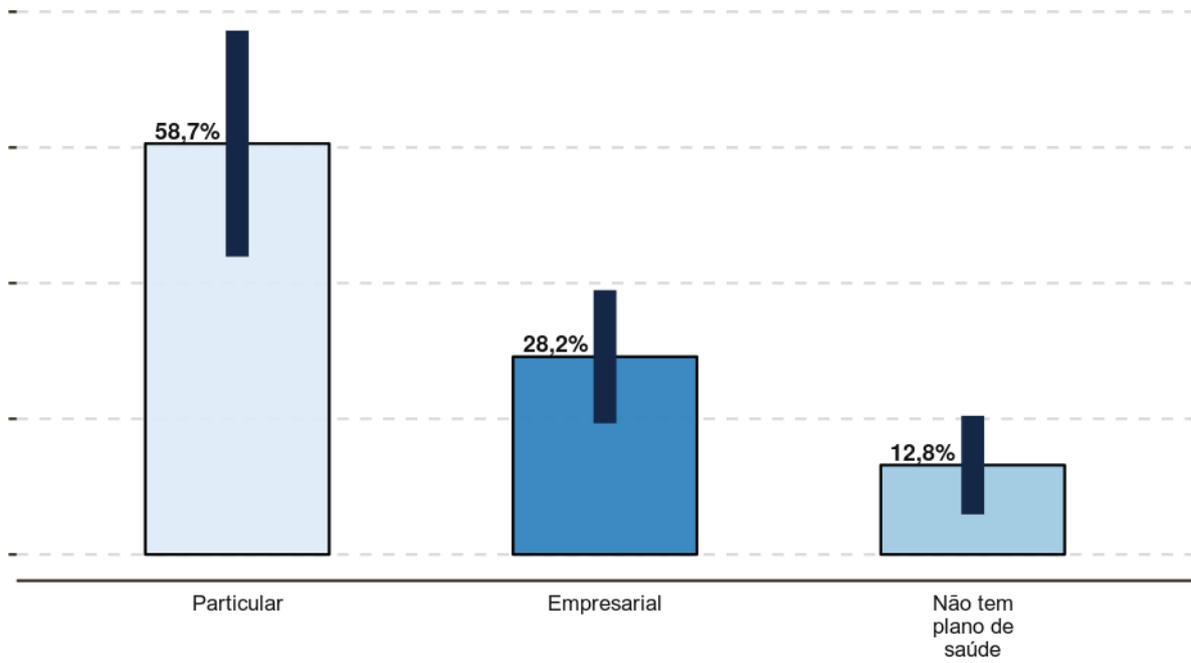


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a cobertura de plano de saúde, verificou-se que 86,9% declararam ter este serviço⁸. A Figura 4.10 apresenta essa informação, destacando a cobertura empresarial e particular (Tabela 4.13).

⁸Essa estatística contempla pessoas com plano de saúde particular, empresarial ou ambos.

Figura 4.10: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, SIA, Distrito Federal, 2018

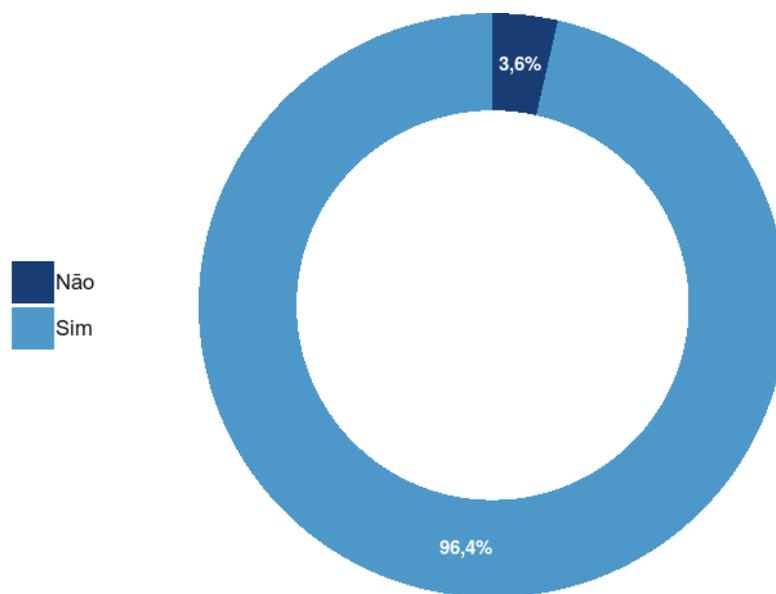


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.2 Escolaridade

Sobre a escolaridade, 96,4% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever (Figura 4.11 e Tabela 4.14)⁹. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 39% reportaram frequentar escola pública (Figura 4.12 e Tabela 4.15). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 4.16. Entre aqueles que frequentavam escola, 62,7% estudavam na RA Plano Piloto (Tabela 4.16). O principal meio de transporte declarado foi automóvel para 45% dos respondentes (Figura 4.14 e Tabela 4.17). O tempo gasto mais reportado foi até 15 minutos para 45% dos moradores (Figura 4.15 e Tabela 4.18).

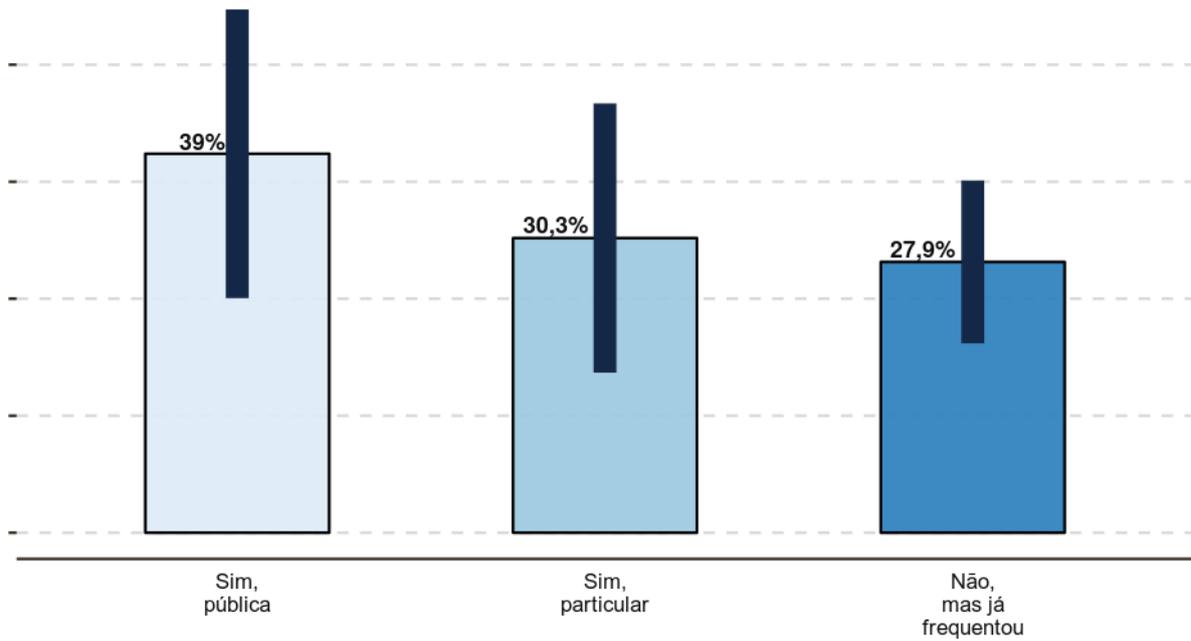
Figura 4.11: Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

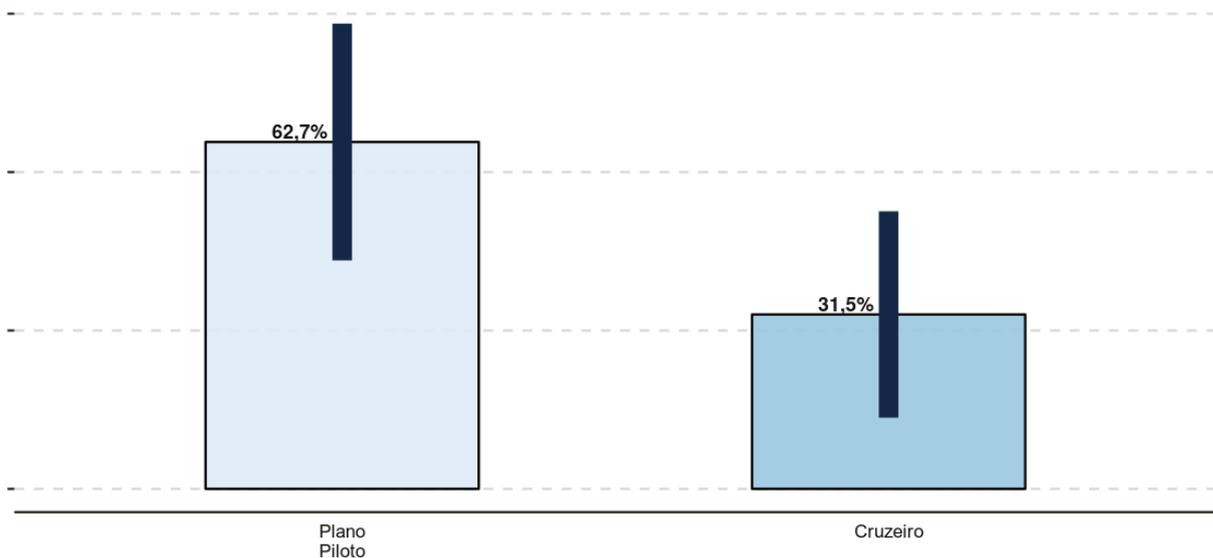
⁹O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 4.12: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, SIA, Distrito Federal, 2018



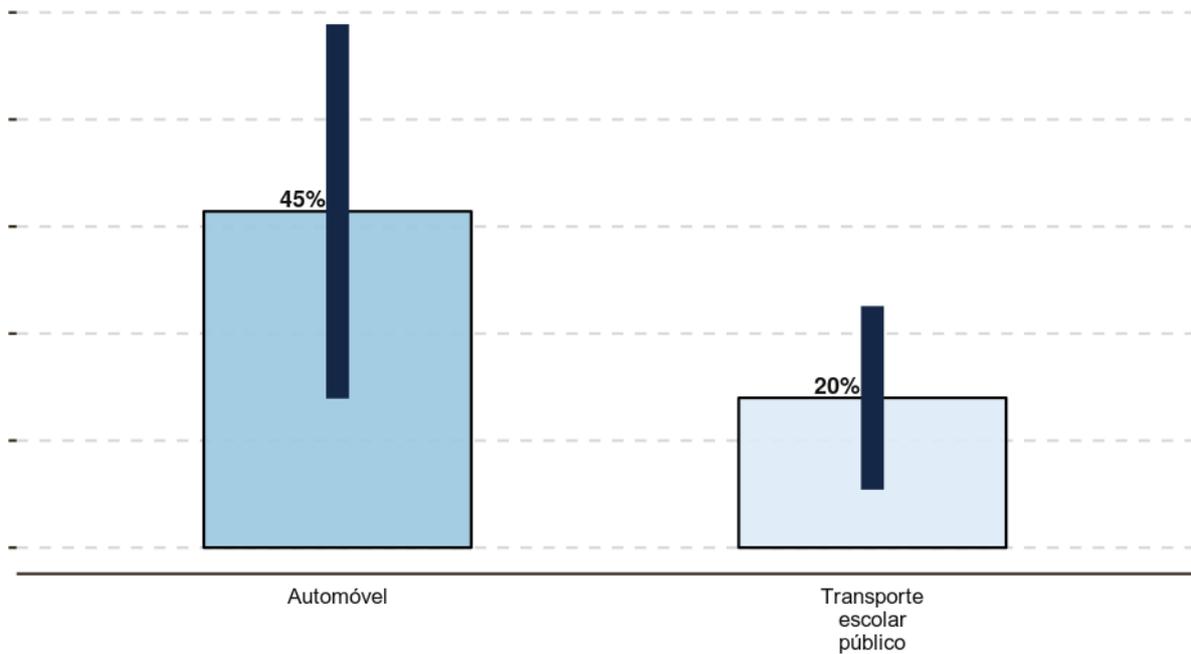
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.13: Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, SIA, Distrito Federal, 2018



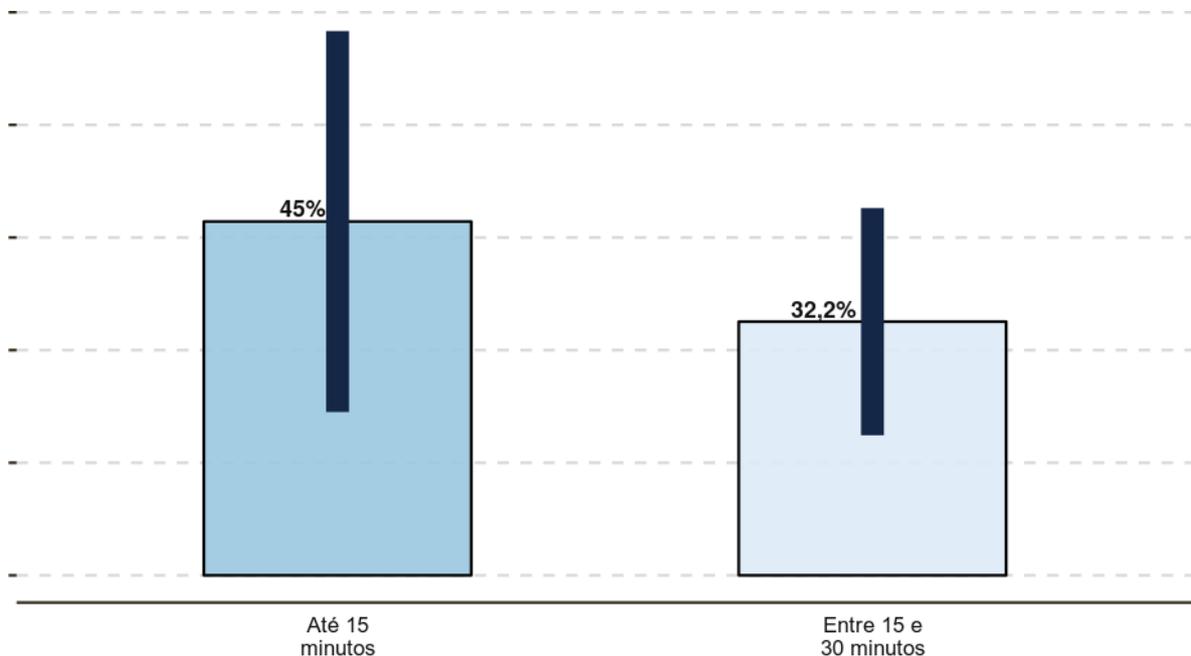
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.14: Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, SIA, Distrito Federal, 2018



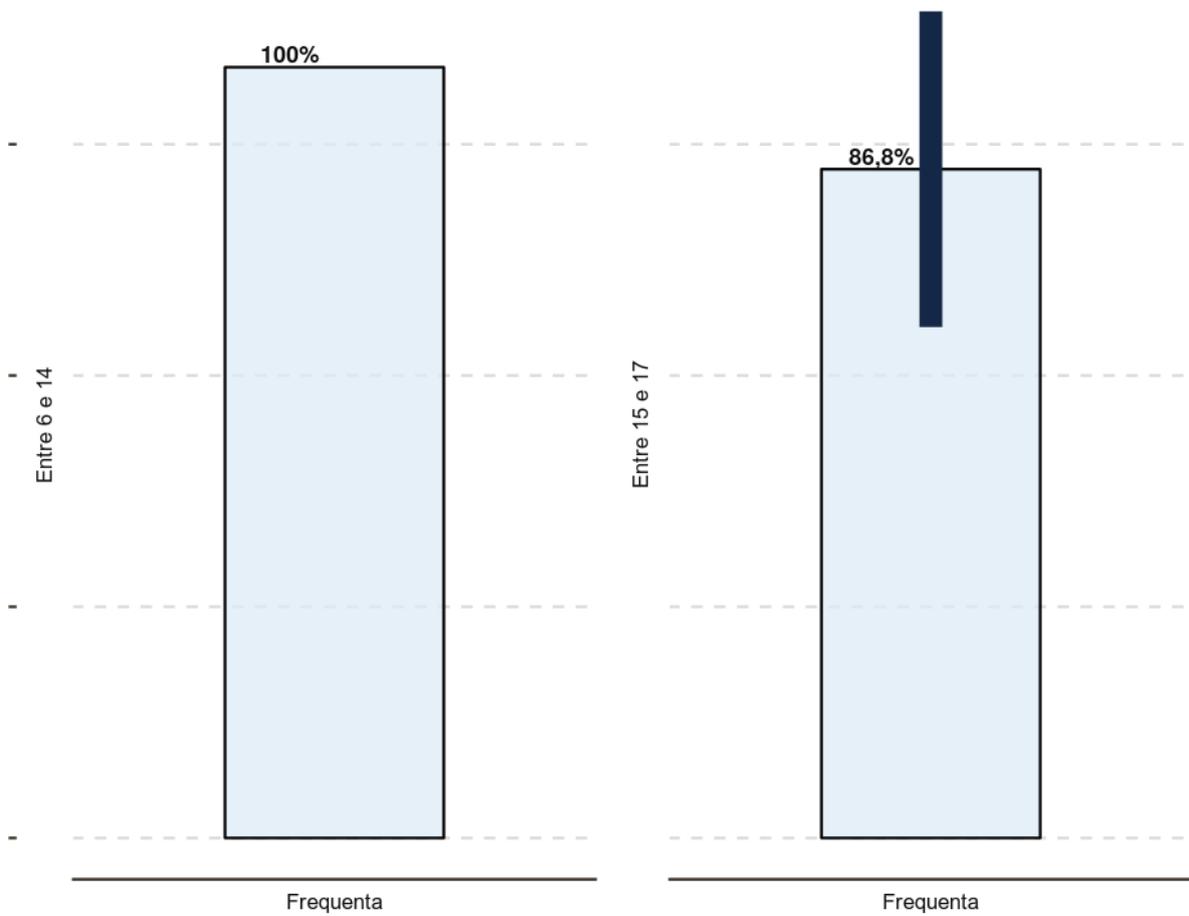
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.15: Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

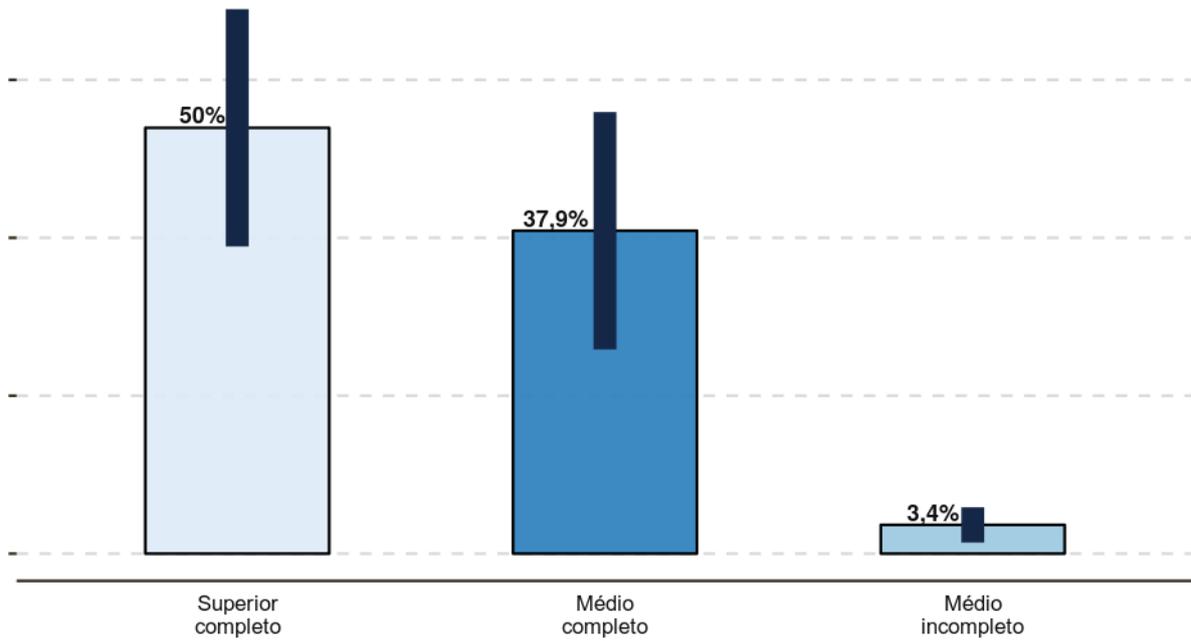
Figura 4.16: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 50% declararam ter o ensino superior completo (Figura 4.17 e Tabela 4.20).

Figura 4.17: Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, SIA, Distrito Federal, 2018

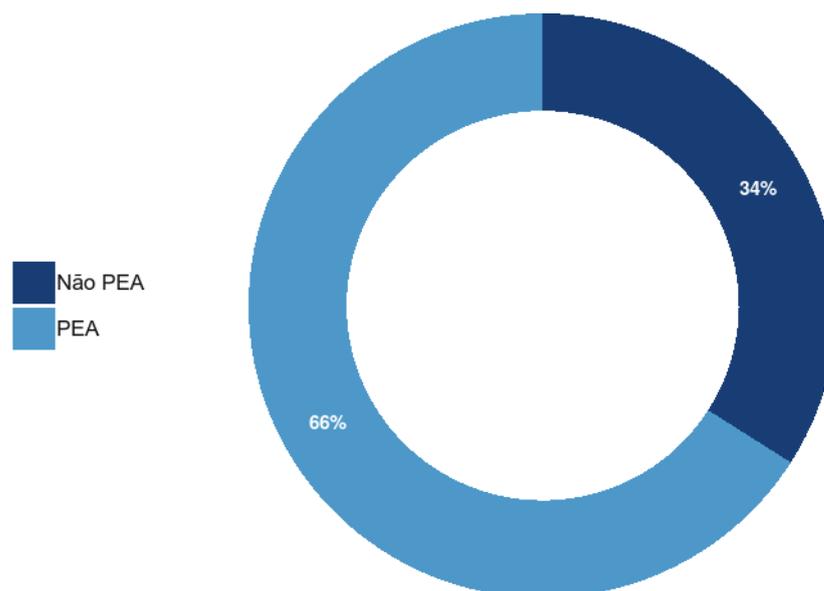


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.3 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais, 63,9% estavam ocupadas (868 pessoas). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias¹⁰, a população desocupada compreendeu 2,1% dessa mesma faixa etária (29 pessoas)¹¹. Assim sendo, a taxa de participação¹² para SIA era de 66% (Figura 4.18) para esse período de referência (896 pessoas).

Figura 4.18: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

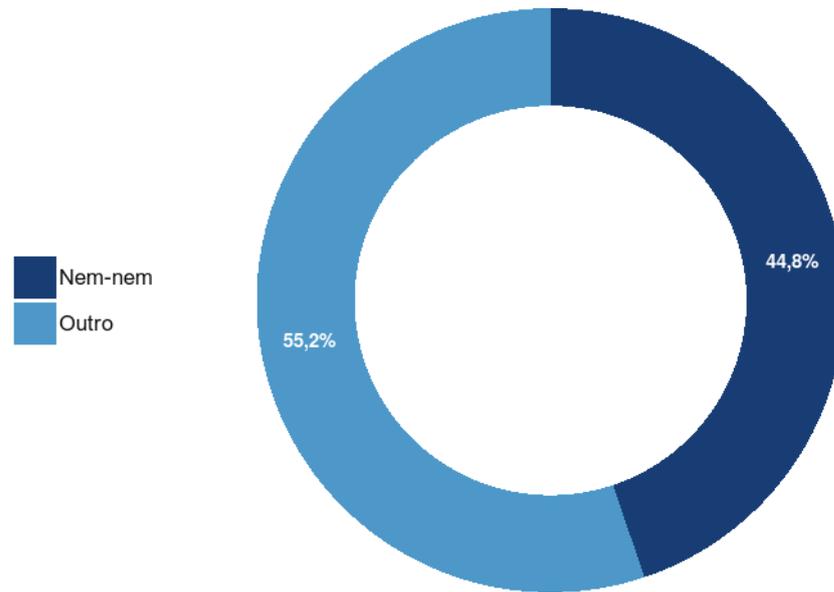
Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 44,8% se encontravam nesta situação (163 jovens) (Figura 4.19 e Tabela 4.21).

¹⁰A partir da data da entrevista.

¹¹O período de referência é importante, uma vez que são classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

¹²A soma dos ocupados e desocupados forma a População Economicamente Ativa (PEA), cuja divisão pela População em Idade Ativa (PIA) – todas as pessoas com 14 anos ou mais – resulta na taxa de participação.

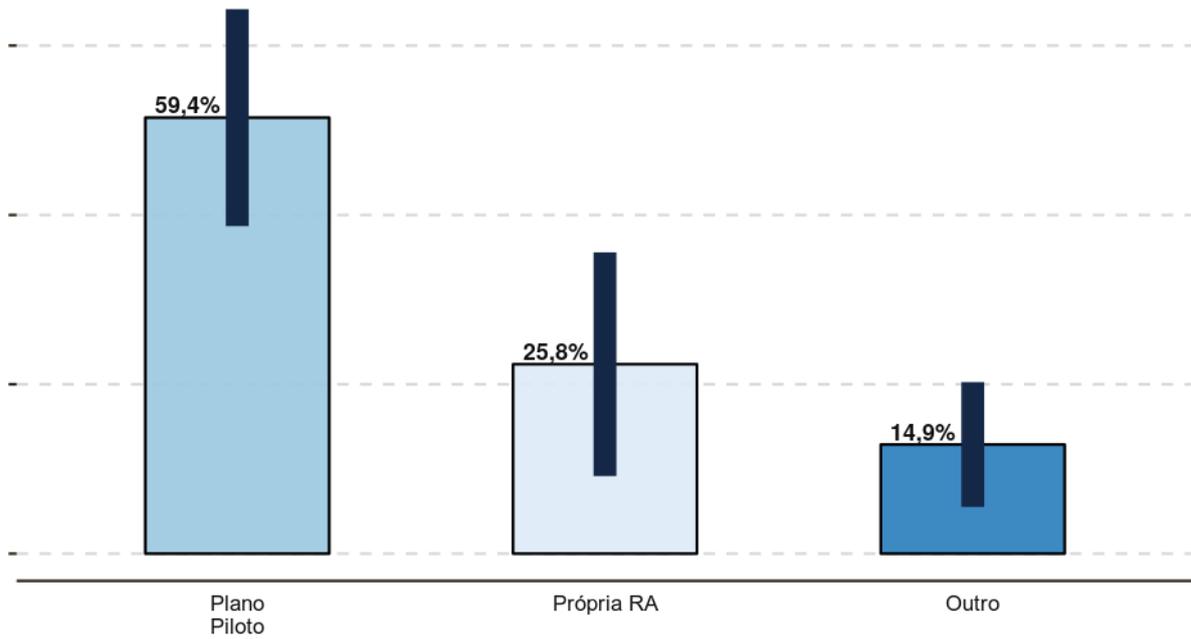
Figura 4.19: Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

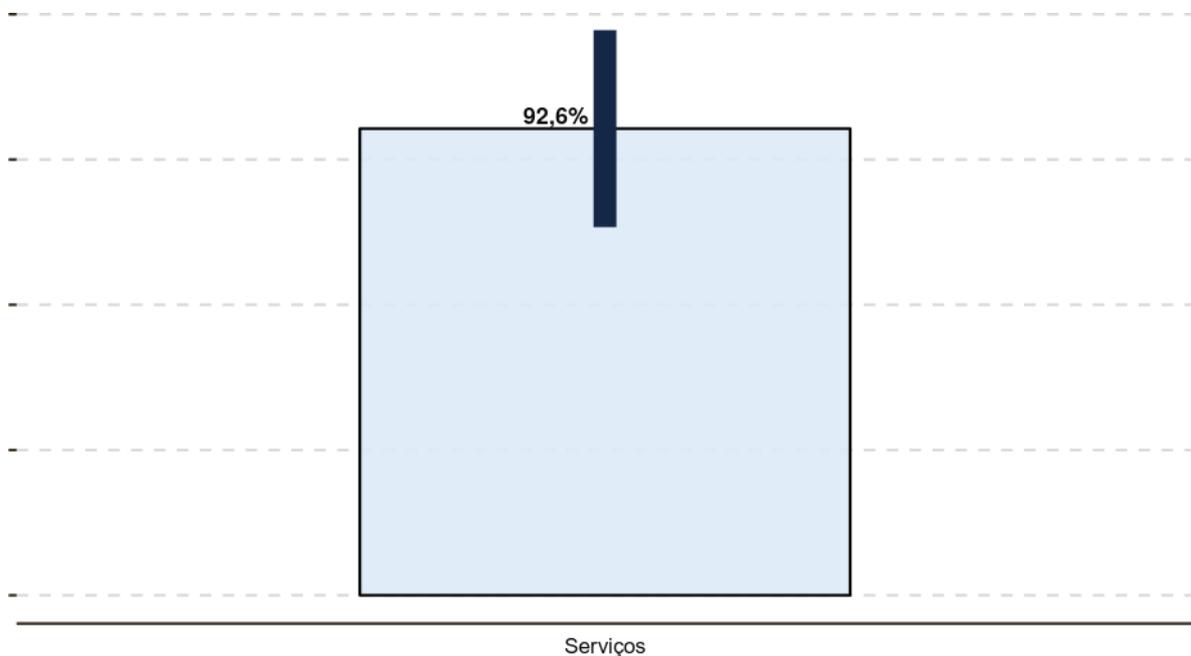
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 92,6% dos respondentes (Figura 4.21 e Tabela 4.23). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Plano Piloto (59,4%, Tabela 4.22 e Figura 4.20). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado (exceto doméstico), para 51,3% dos entrevistados (Figura 4.22 e Tabela 4.24).

Figura 4.20: Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018



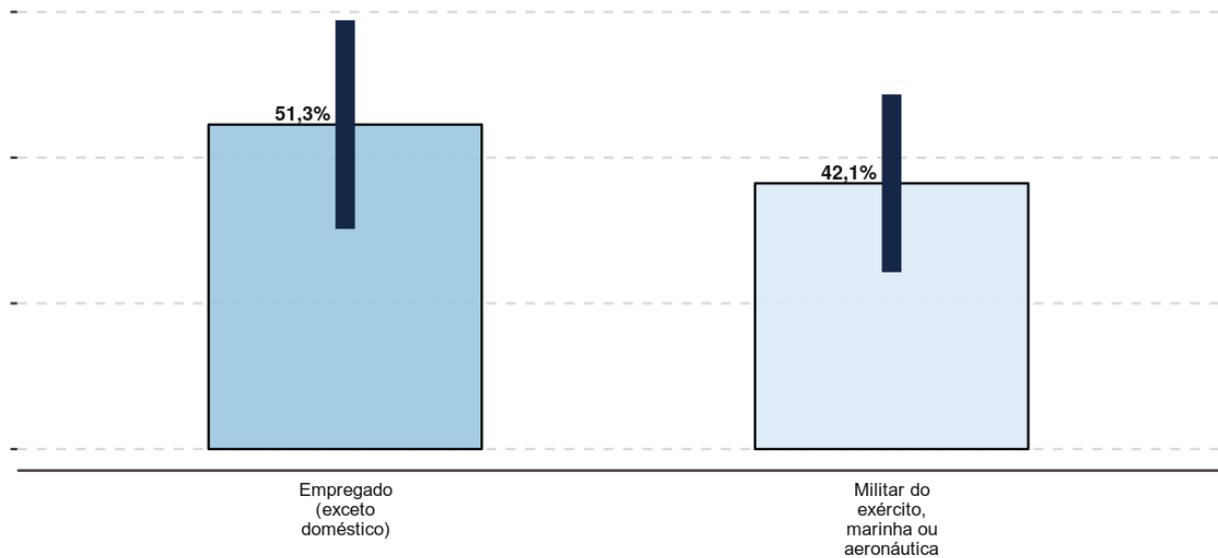
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.21: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.22: Distribuição da posição na ocupação principal, SIA, Distrito Federal, 2018



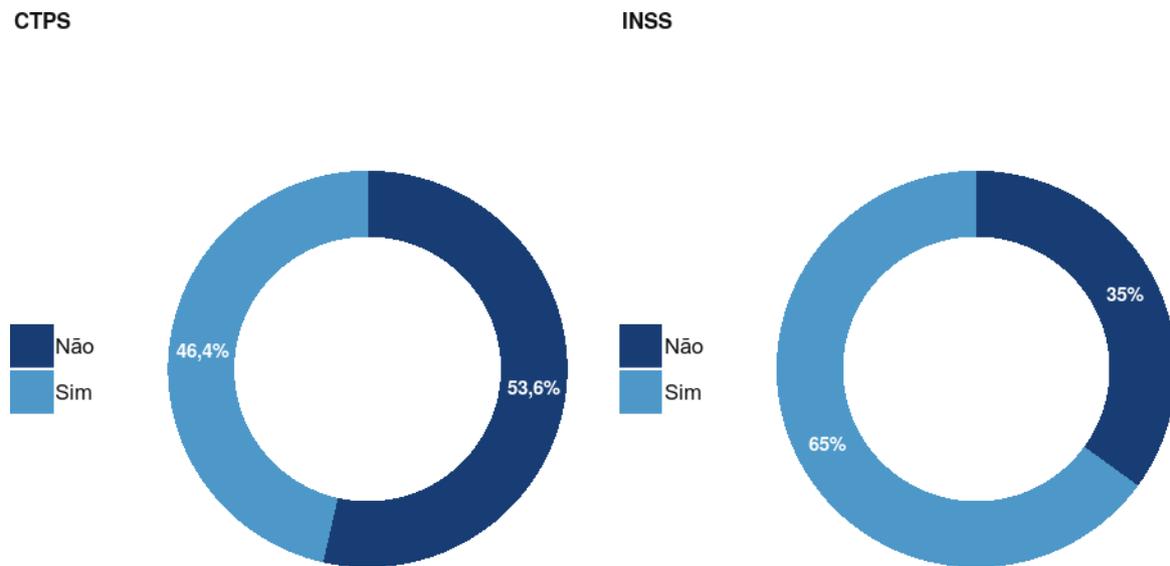
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a formalização dos trabalhadores, 46,4% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹³. Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 65% declararam fazer contribuição¹⁴ (Figura 4.23 e Tabelas 4.25 e 4.26).

¹³Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹⁴Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não sabiam responder a questão. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

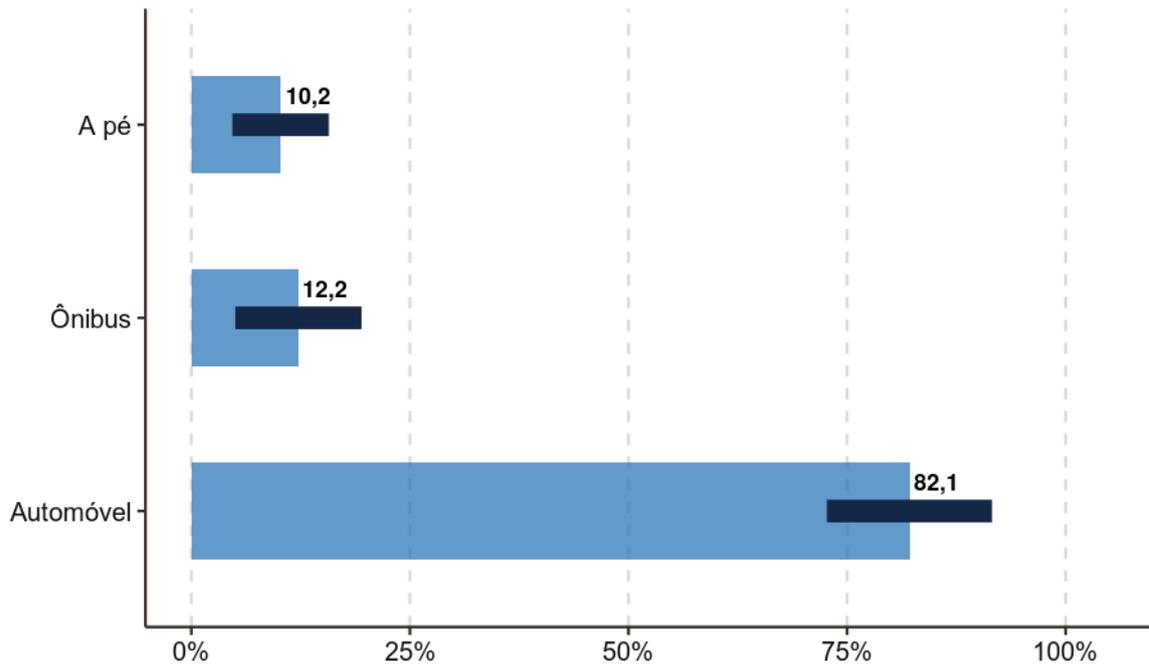
Figura 4.23: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

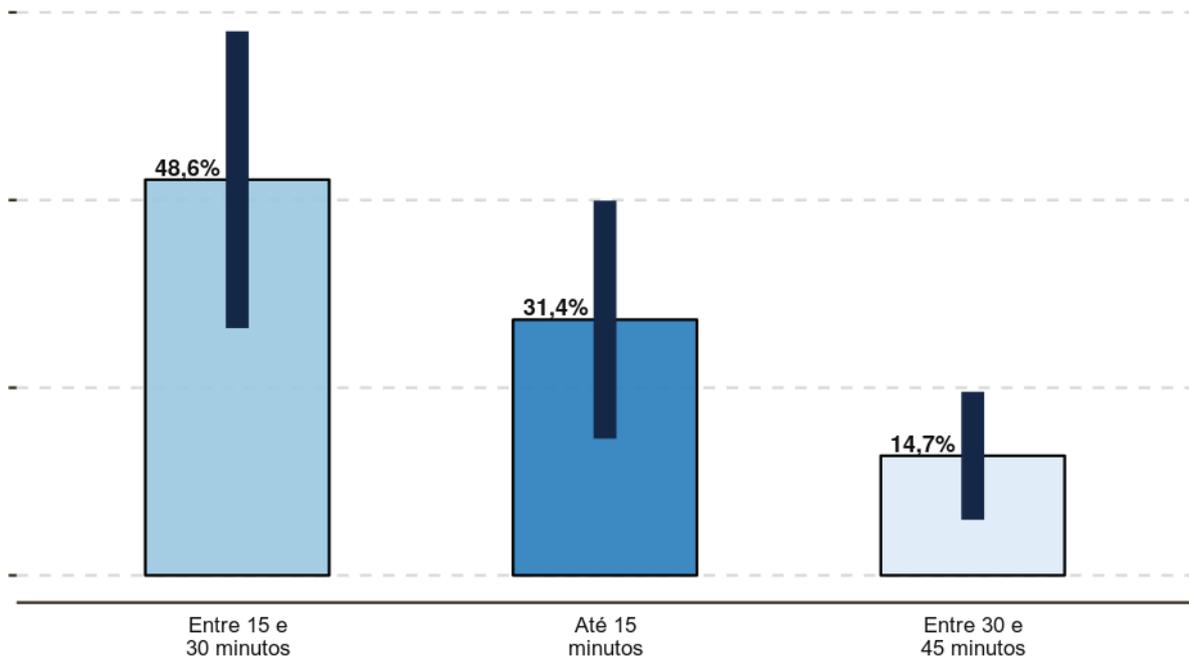
No que tange ao deslocamento para o trabalho: 12,2% responderam utilizar ônibus; 82,1% informaram utilizar automóvel; e 10,2% caminhavam até a localidade laboral (Figura 4.24 e Tabela 4.27). Sobre a duração deste trajeto, entre 15 e 30 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado (48,6% dos respondentes, Figura 4.25 e Tabela 4.28).

Figura 4.24: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.25: Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

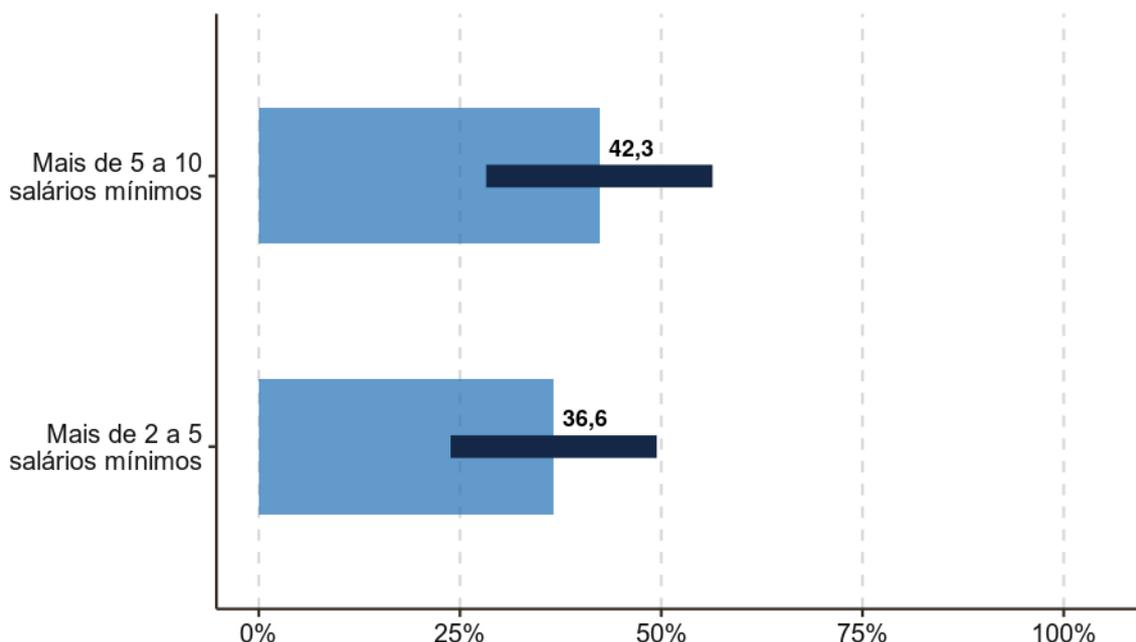
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁵ médio observado foi de R\$

¹⁵Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília,

4.986,8. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁶ para esta remuneração foi de 0,33.

Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 7.729,1, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 3.800,2. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,35, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,49. A Figura 4.26 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2018, de R\$ 954,00), enquanto a Figura 4.27 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas¹⁷. Essas informações estão também nas Tabelas 4.29 e 4.30, respectivamente.

Figura 4.26: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

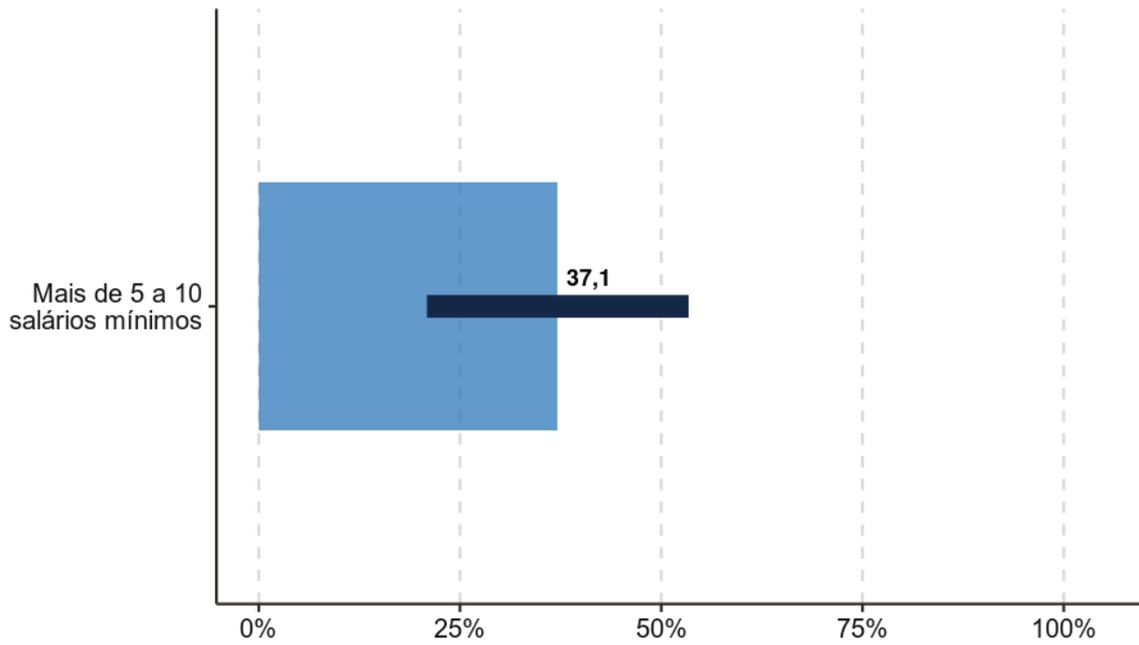
Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

tendo como referência o mês de julho de 2018.

¹⁶O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁷A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 4.27: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, SIA, Distrito Federal, 2018



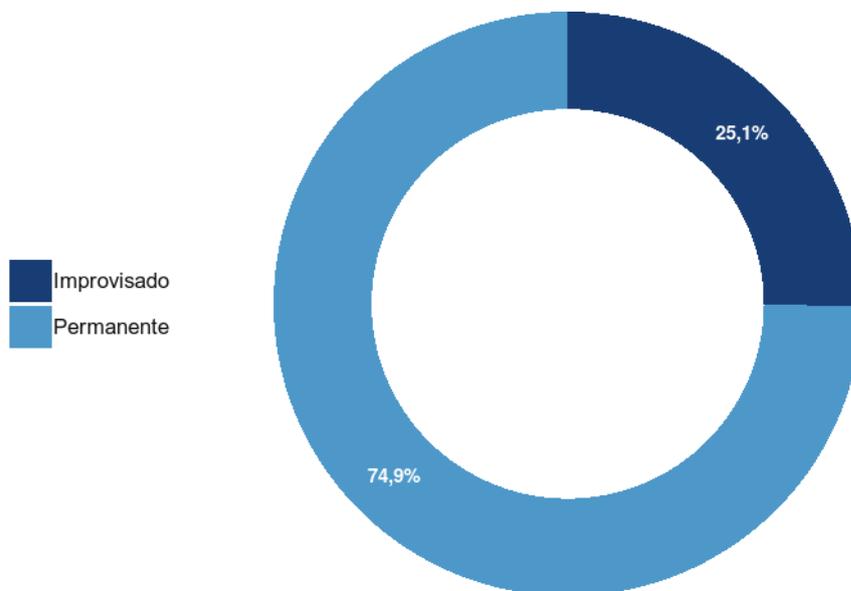
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

4.4 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **557** unidades ocupadas, com uma média de 2,78 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 74,9% dos domicílios (Figura 4.28 e Tabela 4.31).

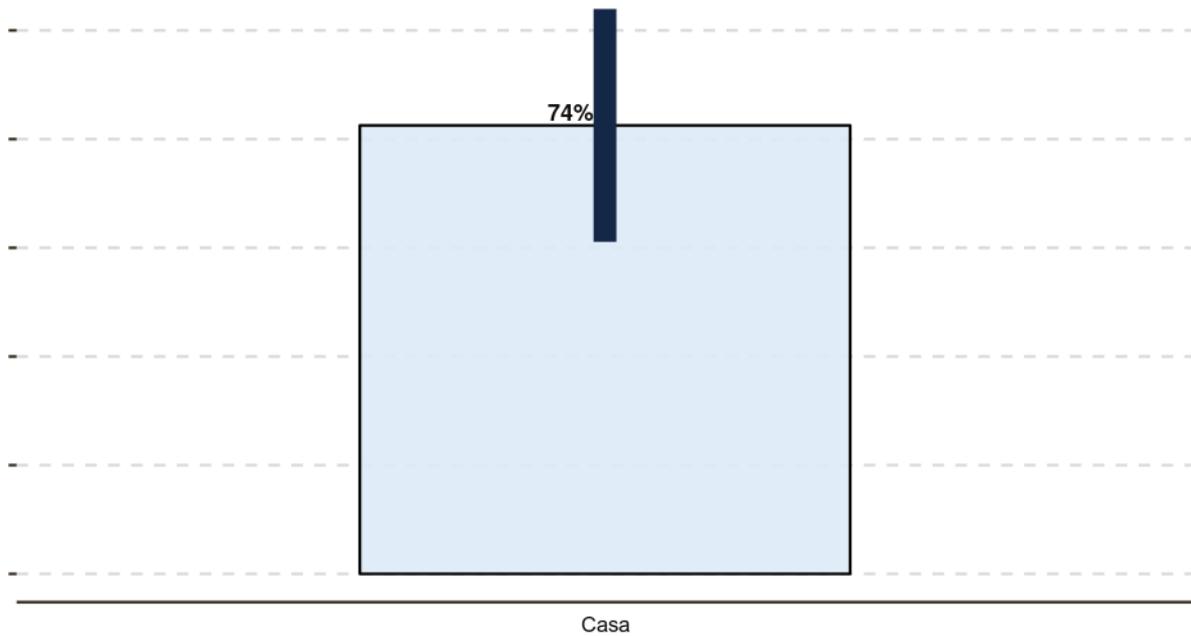
Figura 4.28: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

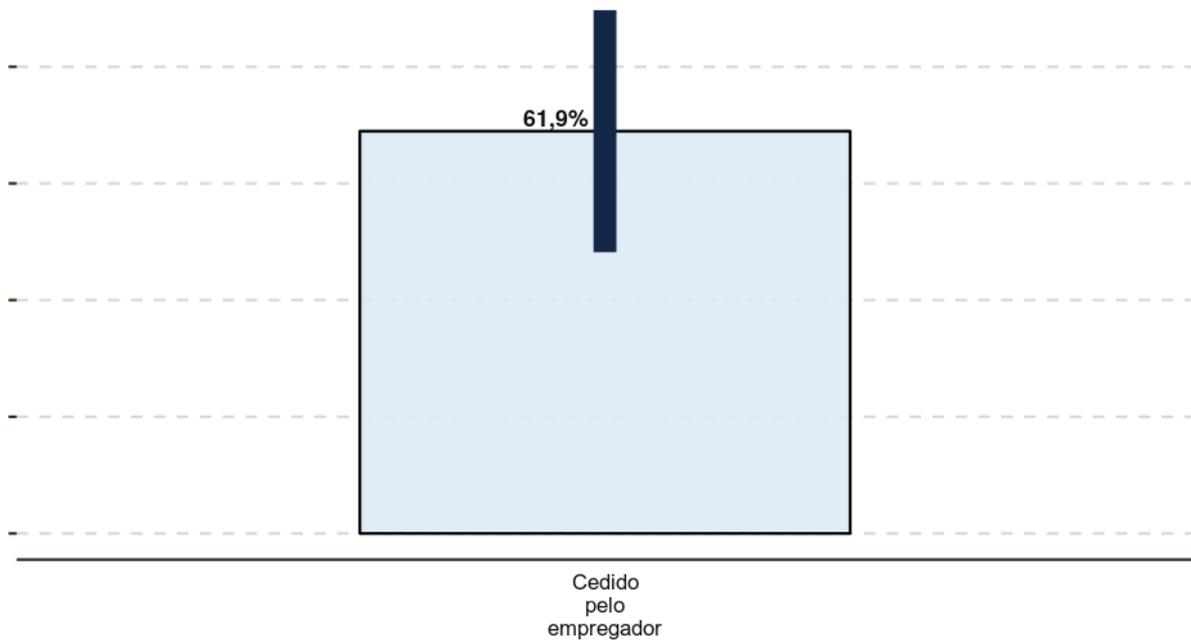
No que diz respeito ao tipo, 74% dos domicílios eram casas (Figura 4.29 e Tabela 4.32), enquanto a condição de ocupação mais comum era “cedido pelo empregador”, para 61,9% (Figura 4.30 e Tabela 4.33). Por fim, 86,3% dos lotes eram regularizados, segundo informação dos moradores (Figura 4.31 e Tabela 4.34).

Figura 4.29: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, SIA, Distrito Federal, 2018



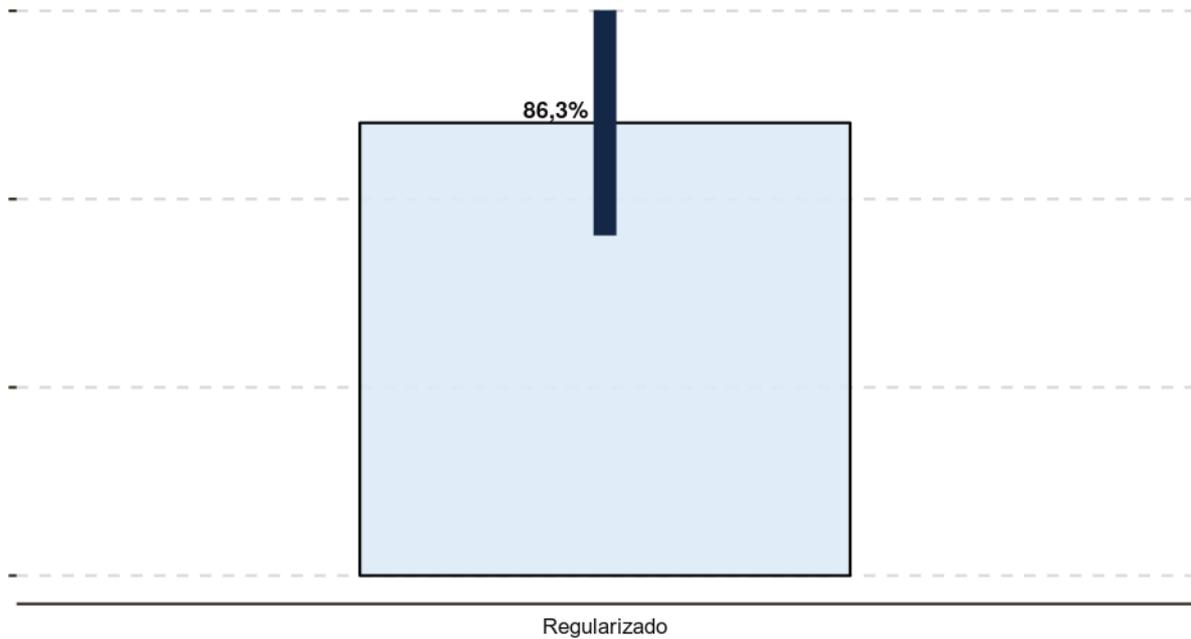
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.30: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.31: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, SIA, Distrito Federal, 2018

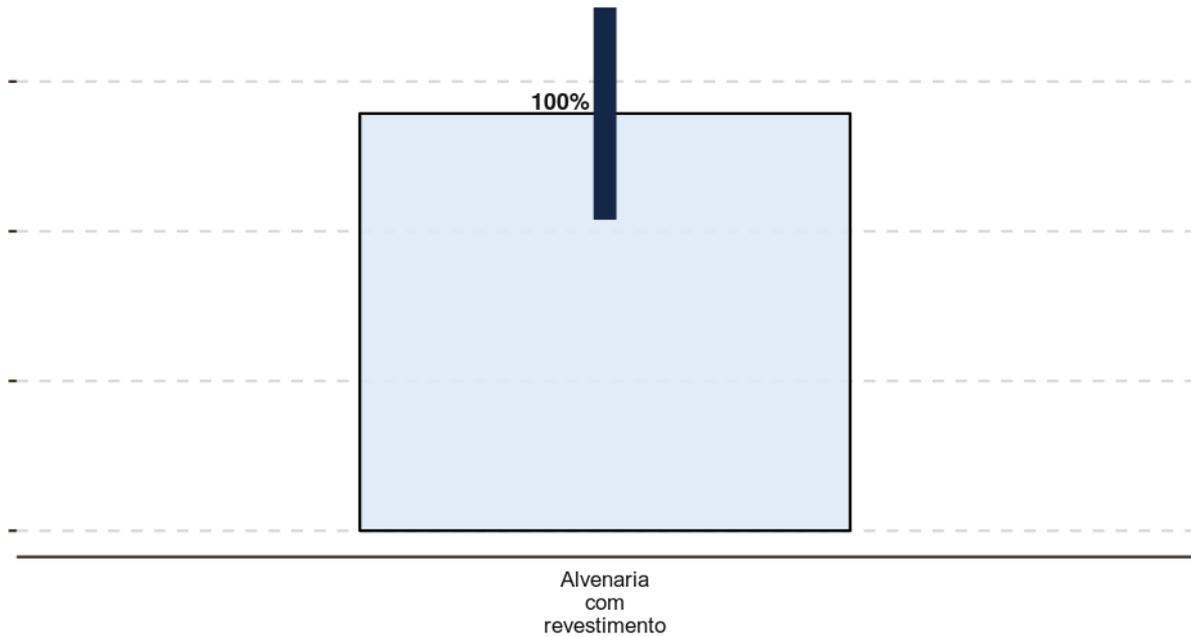


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.5 Infraestrutura domiciliar

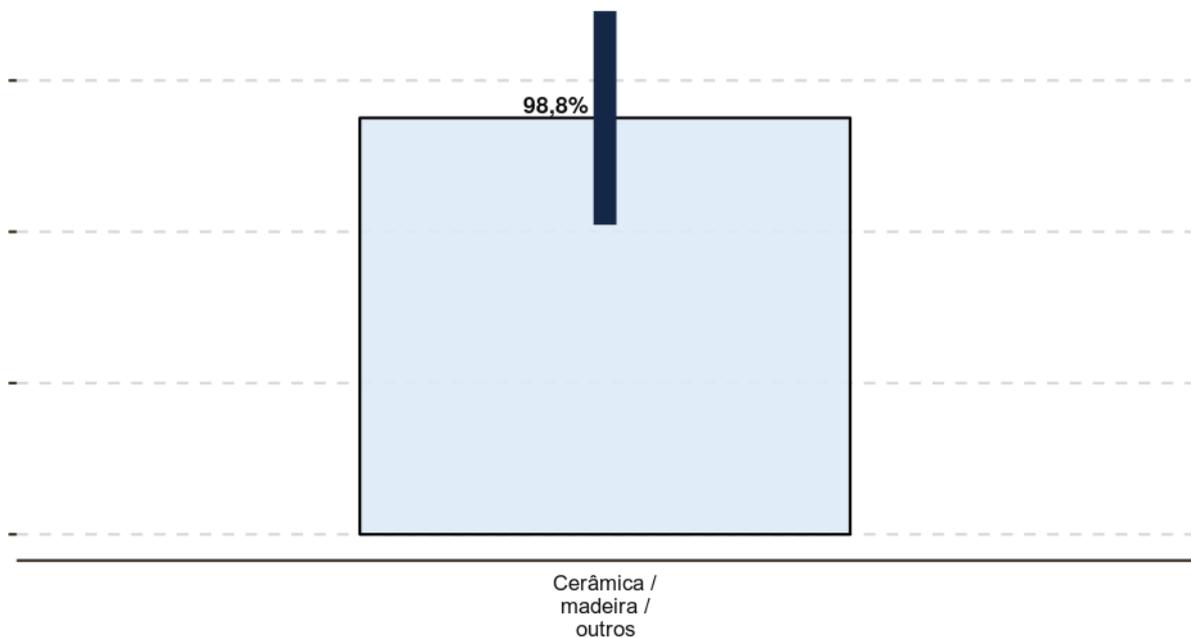
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 100% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 4.32 e Tabela 4.35), 98,8% tinham o material do piso de “cerâmica / madeira / outros” (Figura 4.33 e Tabela 4.36), enquanto o telhado era de telha, exceto fibrocimento com laje em 63,6% dos domicílios (Figura 4.34 e Tabela 4.37).

Figura 4.32: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, SIA, Distrito Federal, 2018



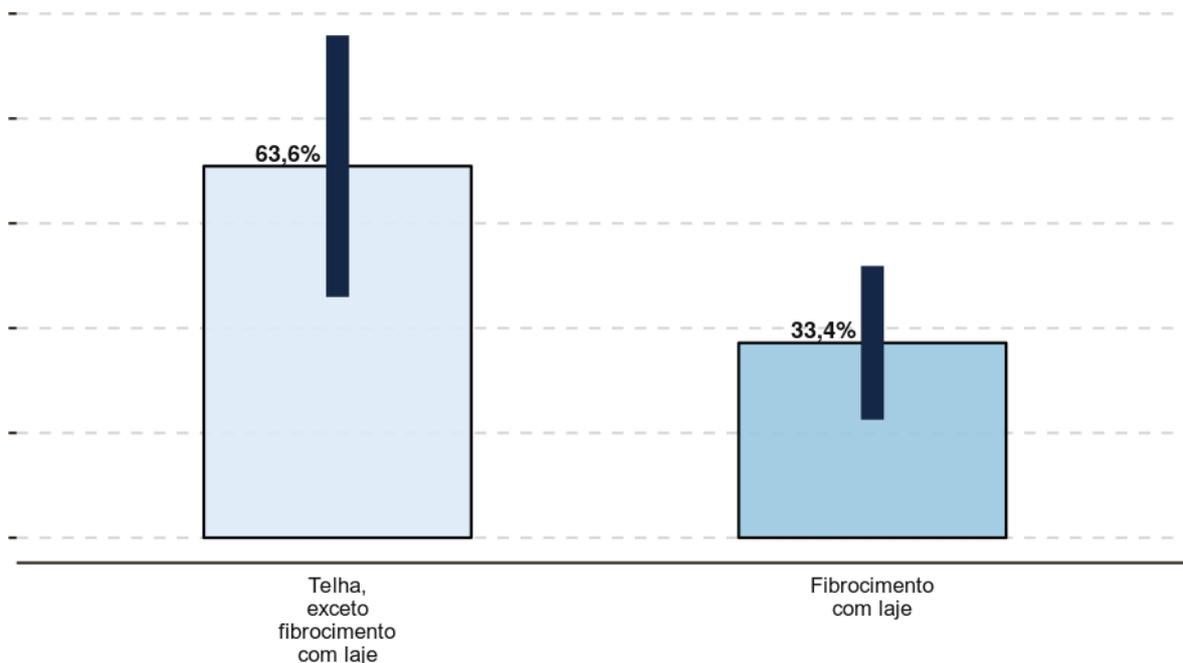
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.33: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.34: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), SIA, Distrito Federal, 2018

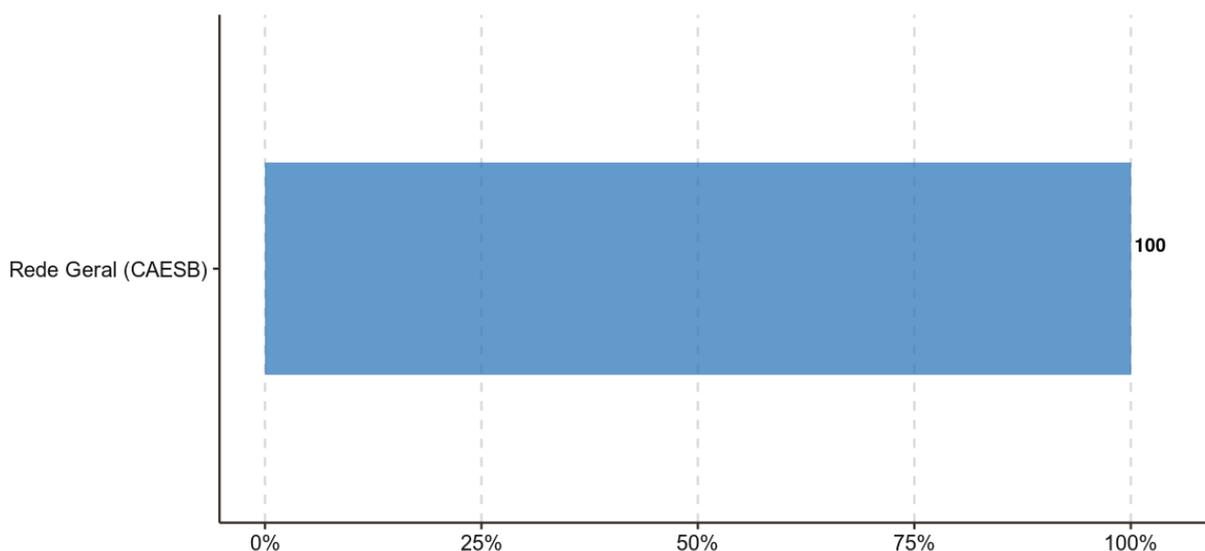


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 7 cômodos, dos quais 2,6 estavam servindo como dormitório e 1,7 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água: 100% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) (Figura 4.35 e Tabela 4.38).

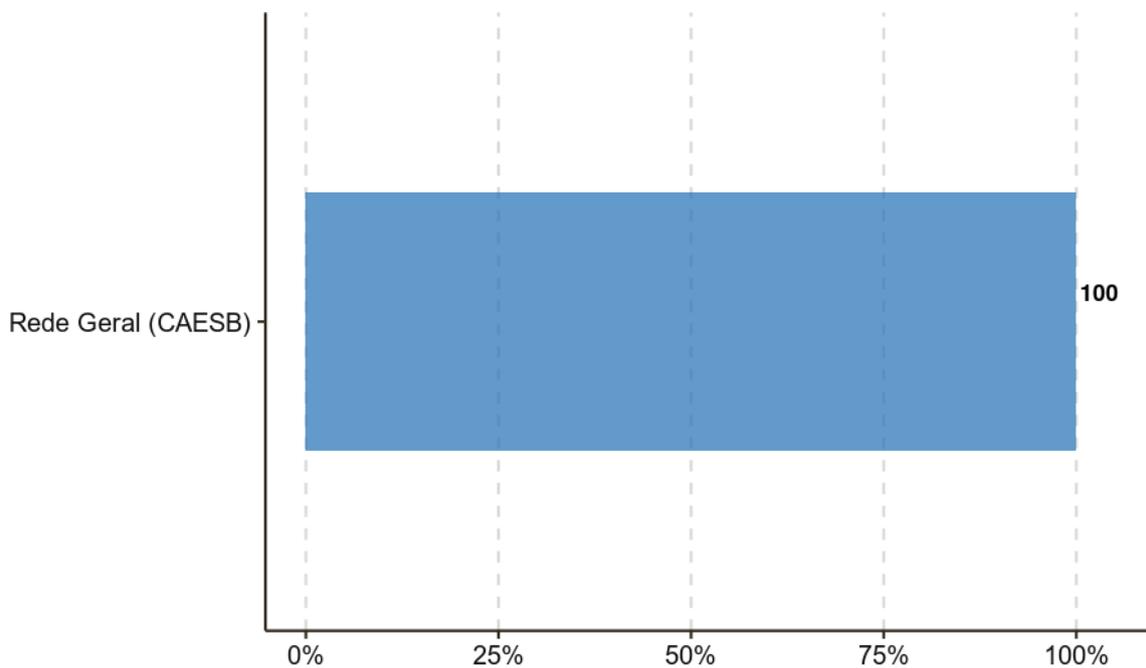
Figura 4.35: Abastecimento de água no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se que: 100% dos domicílios estavam ligados à rede geral da CAESB (Figura 4.36 e Tabela 4.39).

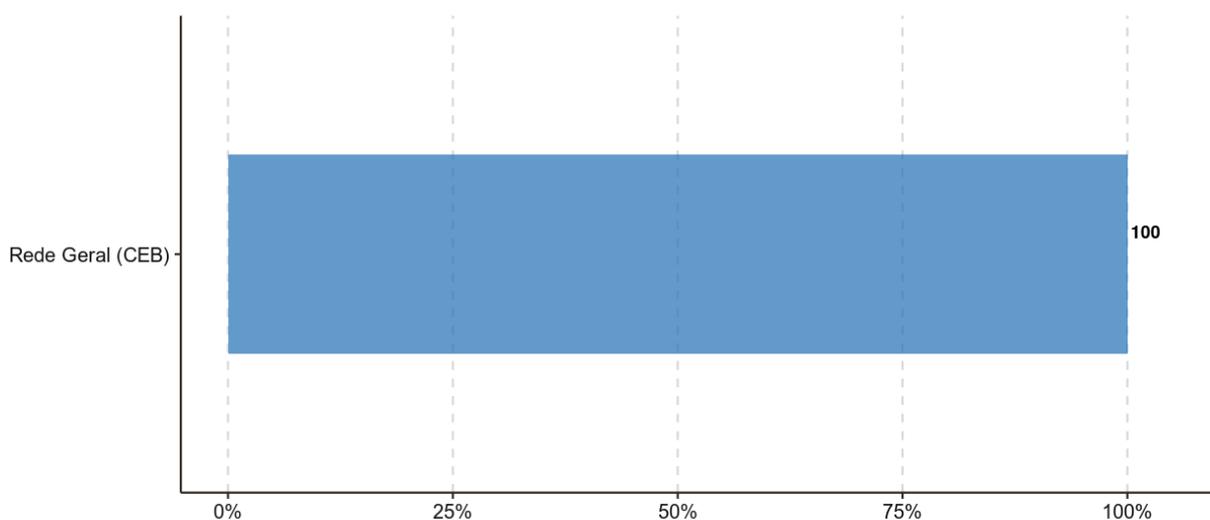
Figura 4.36: Esgotamento sanitário do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o abastecimento de energia elétrica: 100% declararam possuir conexão à rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 4.37 e Tabela 4.40).

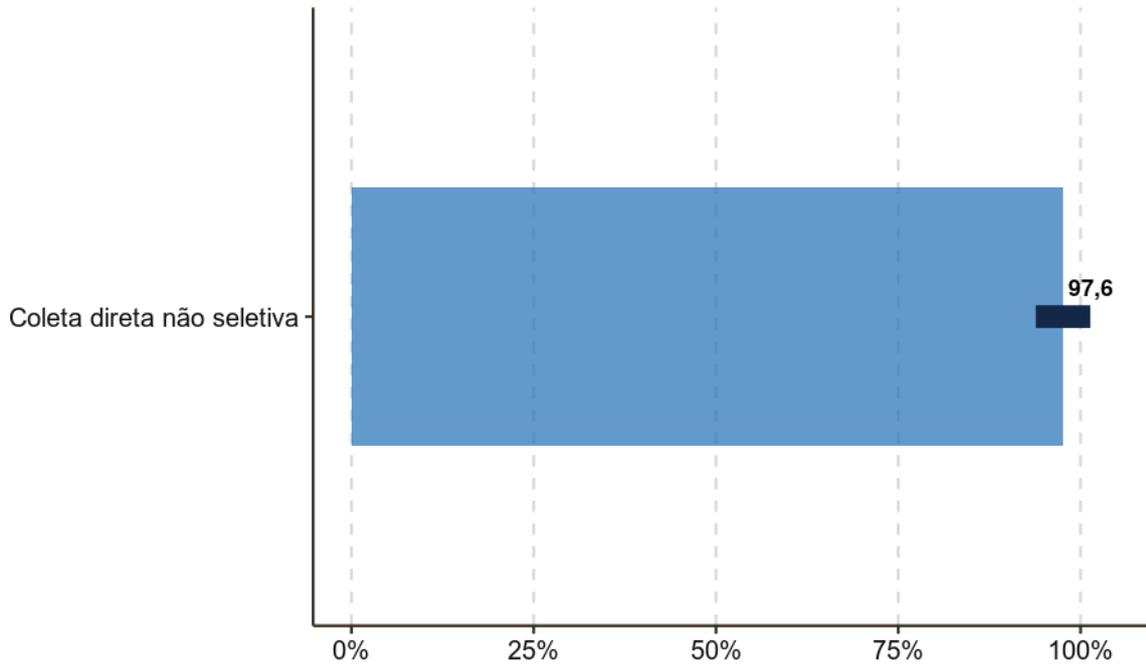
Figura 4.37: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o recolhimento de lixo, 100% afirmaram ter coleta direta¹⁸, sendo 14% seletiva e 97,6% não seletiva (Figura 4.38 e Tabela 4.41).

Figura 4.38: Recolhimento do lixo no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018



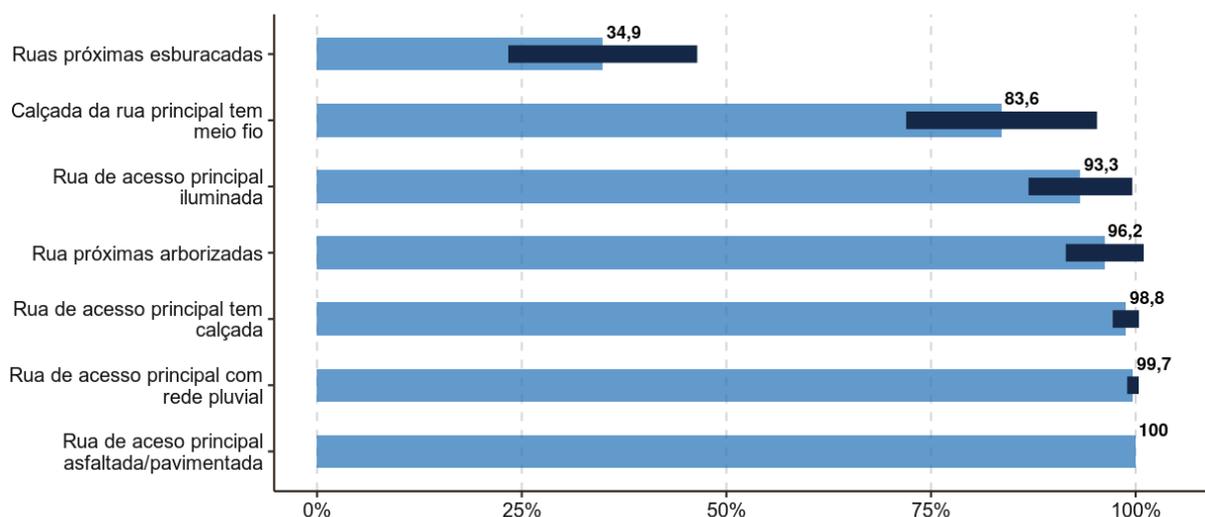
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

¹⁸Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 100% das unidades, 98,8% afirmaram ter calçada, das quais 83,6% tinham meio fio, sendo avaliadas como “boa”, segundo 58,7% dos respondentes. Para 93,3% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 99,7% responderam que havia rede de água pluvial. Sobre as proximidades dos domicílios, 11,8% responderam que havia entulhos, 6,4% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva, 34,9% disseram que sua rua ou ruas próximas eram esburacadas e 96,2% informaram que tais ruas eram arborizadas (Figura 4.39 e Tabela 4.42).

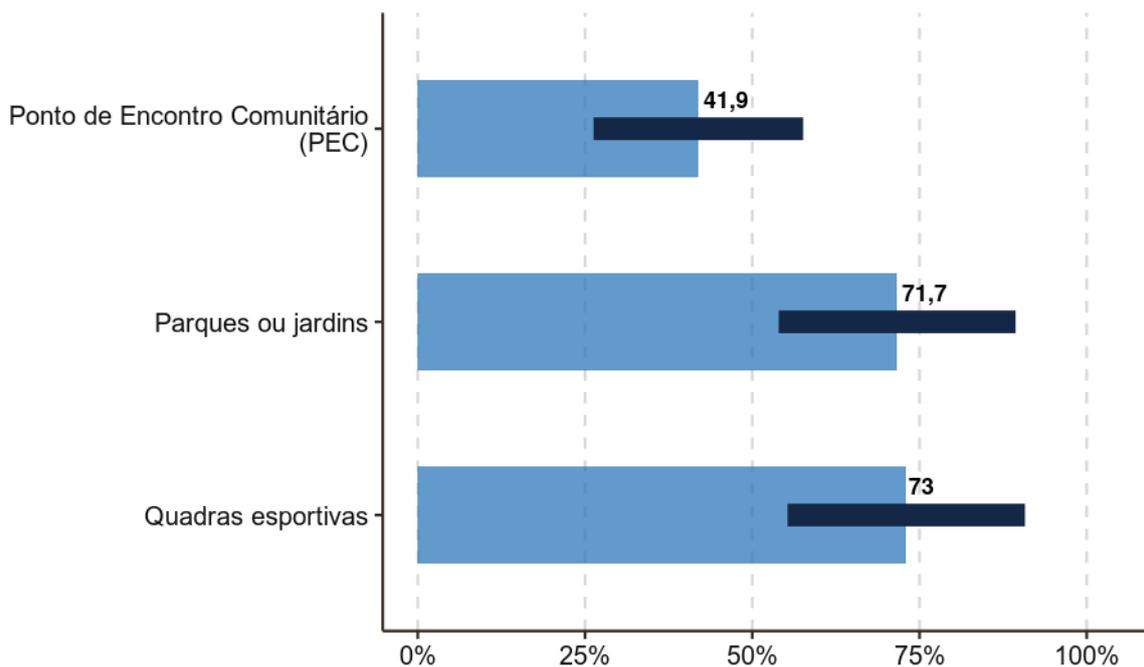
Figura 4.39: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Segundo 71,7% dos respondentes existiam parques e jardins nas proximidades, para 73% existiam quadras esportivas, para 5,8% havia ciclovia ou ciclo faixa e para 41,9% existia PEC – Ponto de Encontro Comunitário (Figura 4.40 e Tabela 4.42).

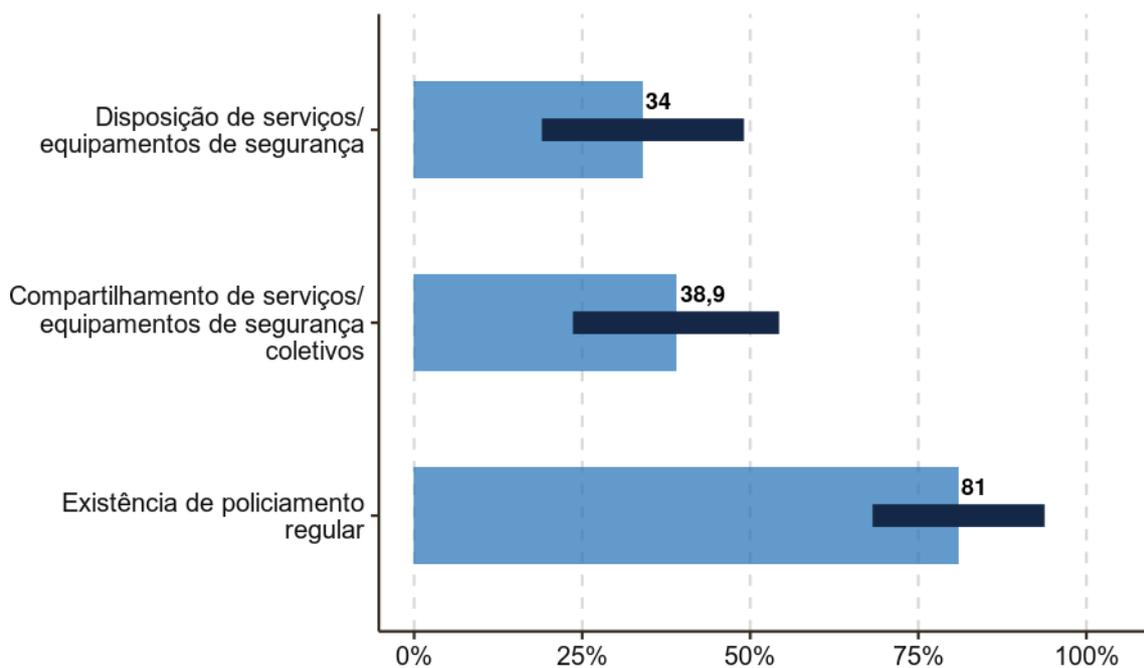
Figura 4.40: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que tange às questões de segurança, 81% afirmaram haver policiamento regular, em 34% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança individual e em 38,9% havia tais serviços compartilhados (Figura 4.41 e Tabela 4.43).

Figura 4.41: Segurança nas proximidades do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

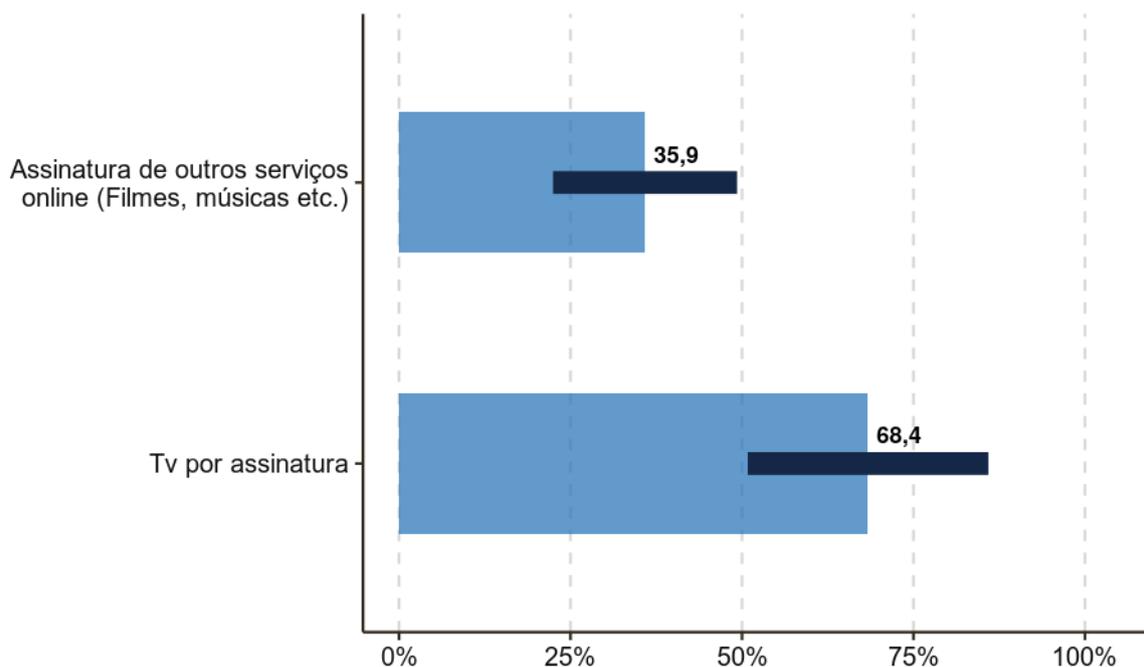


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

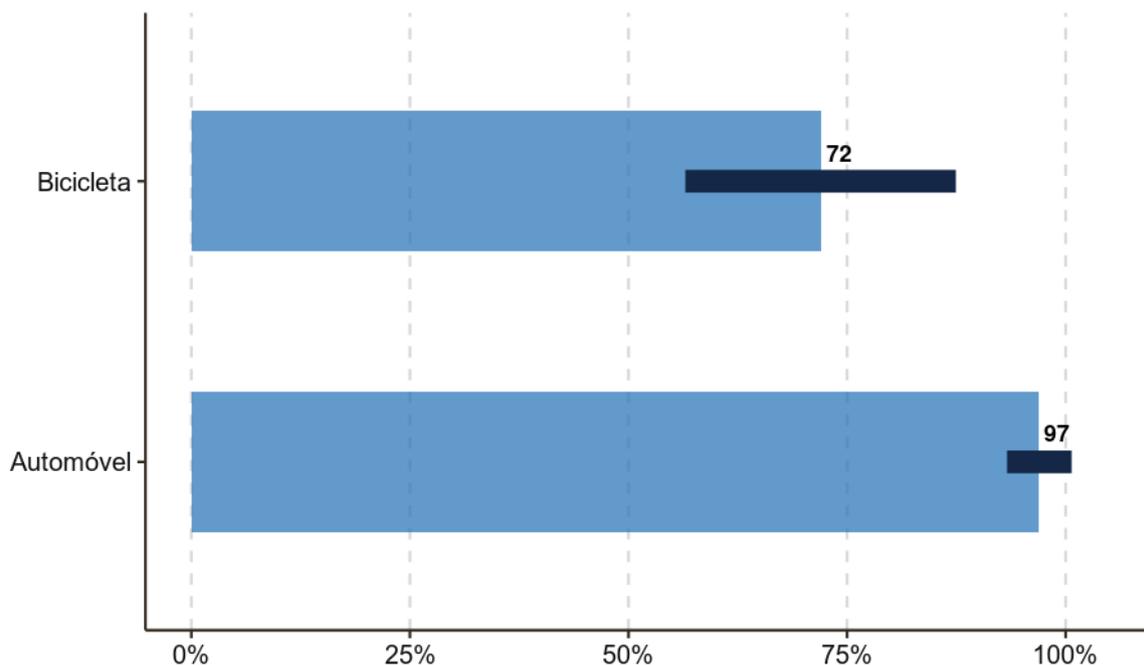
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 68,4% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, enquanto 35,9% assinavam outros serviços online, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc. (Figura 4.42 e Tabela 4.44).

Figura 4.42: Contratação de serviços pelos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

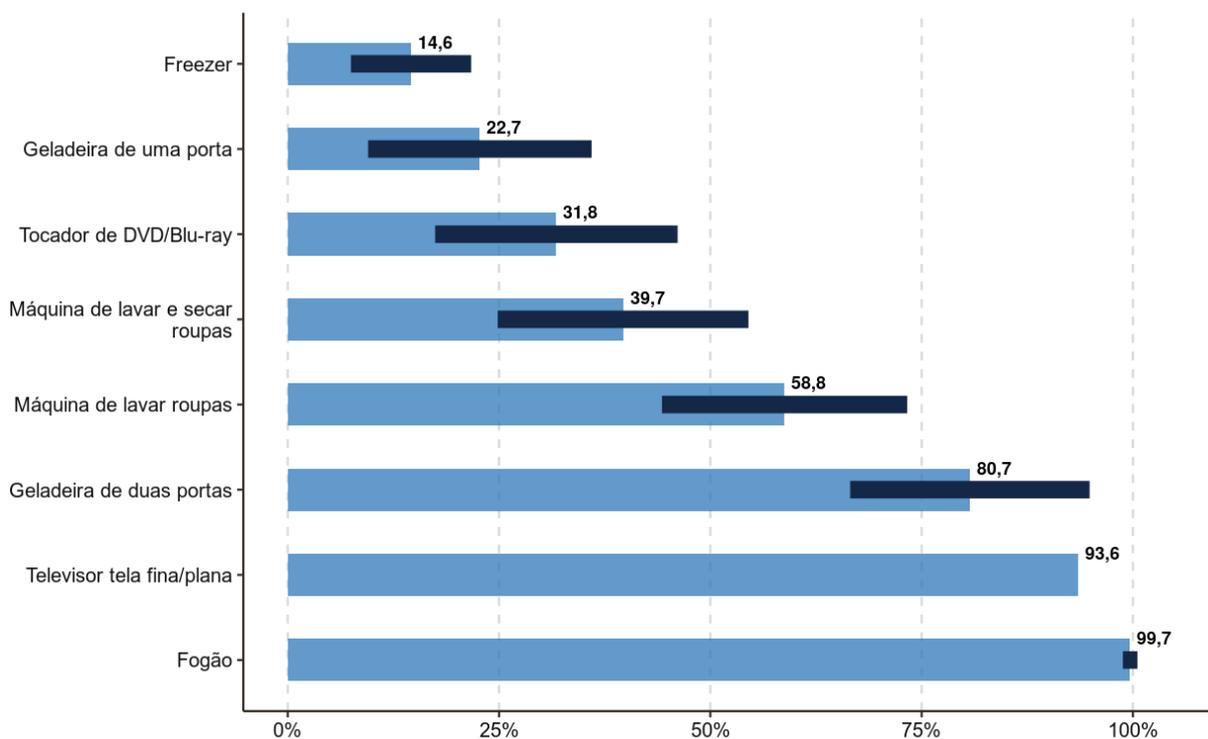
No que diz respeito à posse de veículos, 97% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 9,2% informaram ter motocicleta e 72% disseram possuir bicicleta (Figura 4.43 e Tabela 4.45).

Figura 4.43: Posse de veículos no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

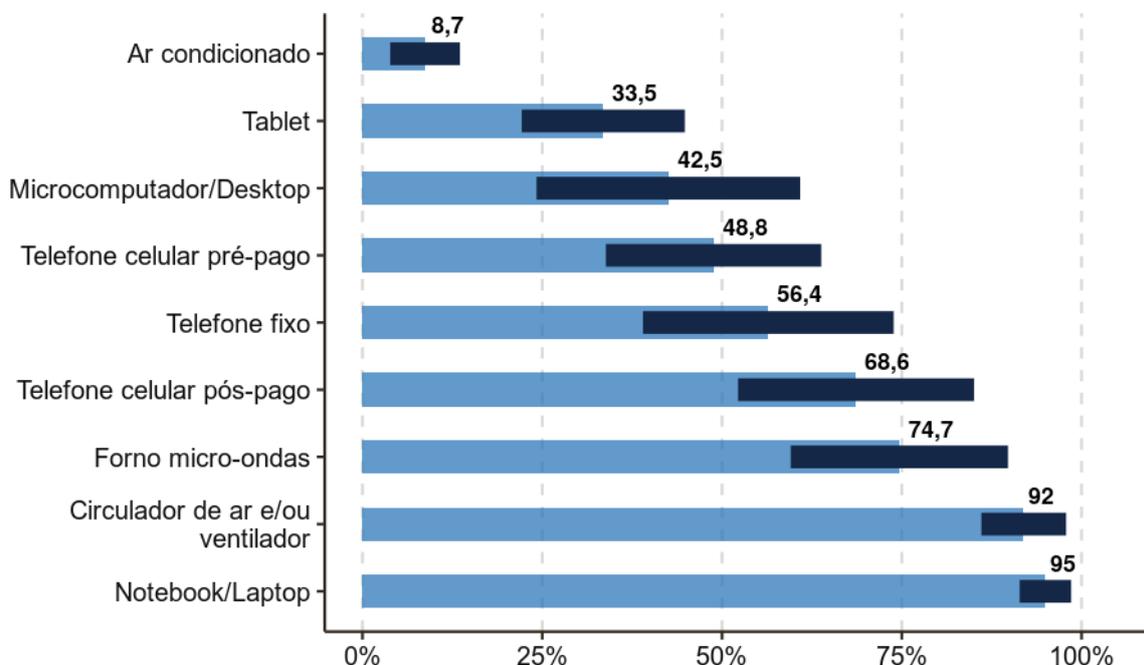
Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 99,7% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 22,7% tinham geladeira de uma porta, 80,7% tinham geladeira de duas portas, 14,6% tinham freezer, 58,8% tinham máquina de lavar roupas, 39,7% tinham máquina de lavar e secar roupas, 93,6% tinham televisores tela fina/plana, 31,8% tinham tocadores de DVD e/ou Blu-ray, 42,5% tinham microcomputadores de mesa, 95% tinham notebook/laptop, 33,5% tinham tablet, 8,7% tinham ar condicionado, 92% tinham circuladores de ar e/ou ventiladores, 74,7% tinham micro-ondas, 68,6% tinham telefone celular pós-pago, 48,8% tinham telefone celular pré-pago, 56,4% tinham telefone fixo (Figura 4.44, Figura 4.45 e Tabela 4.46).

Figura 4.44: Inventário de bens duráveis dos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.45: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), SIA, Distrito Federal, 2018

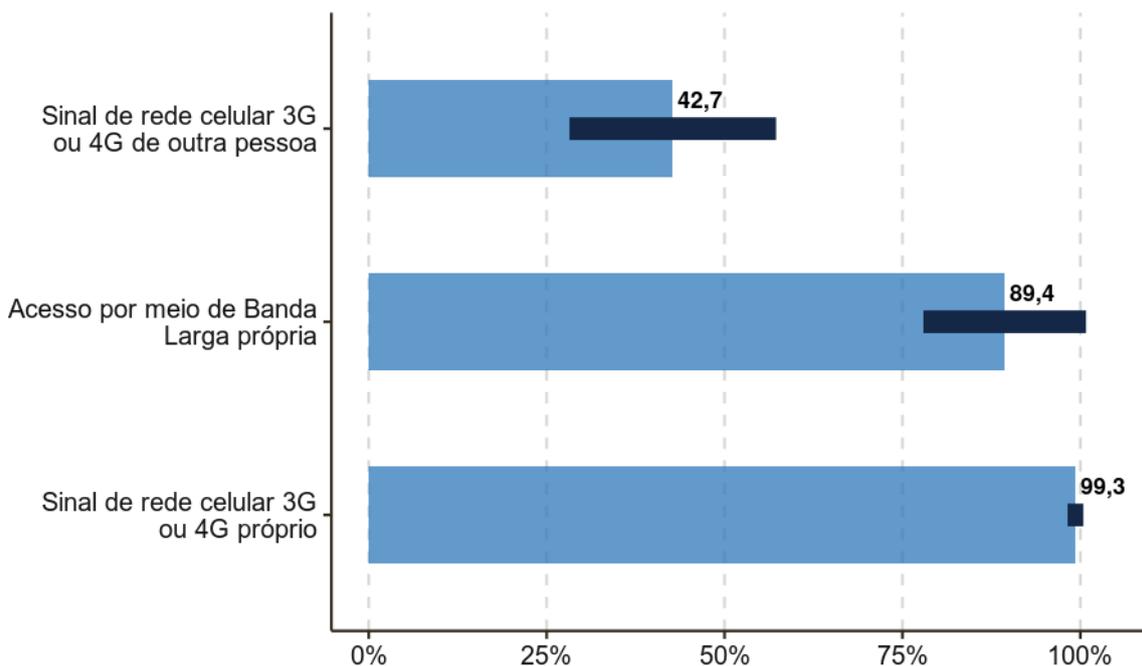


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao acesso à internet: 99,3% declararam se conectar por meio próprio pelas redes 3G ou 4G, com 42,7% fazendo por meio de outra pessoa; 89,4% informaram ter acesso por meio

de banda larga própria (Figura 4.46 e Tabela 4.47).

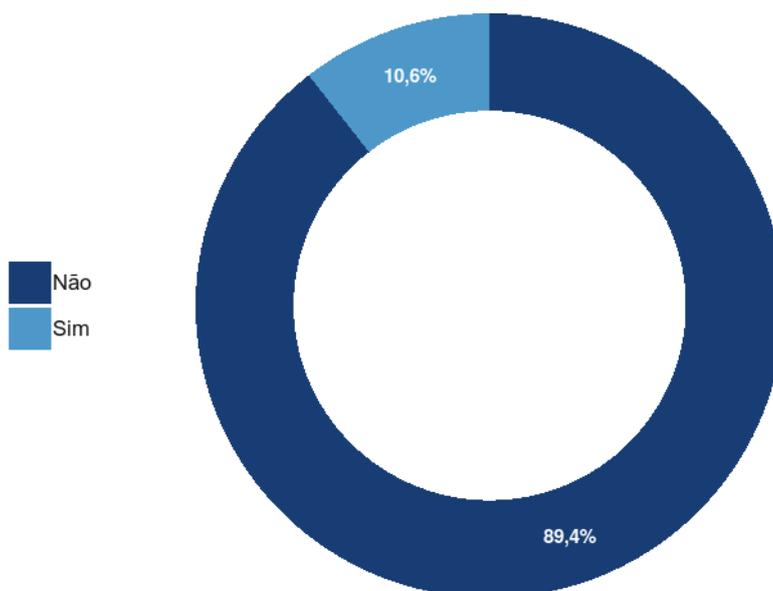
Figura 4.46: Modalidades de acesso à internet no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Para finalizar o bloco de domicílios, questionou-se a utilização de serviços domésticos. Em 89,4% os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 4.47 e Tabela 4.48).

Figura 4.47: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Feminino-Total	Feminino-%	Masculino-Total	Masculino-%
até 4 anos	26	45,6	31	54,4
5 a 9 anos	29	43,9	37	56,1
10 a 14 anos	37	39,8	56	60,2
15 a 19 anos	50	38,2	81	61,8
20 a 24 anos	61	50,4	60	49,6
25 a 29 anos	54	30,7	122	69,3
30 a 34 anos	45	19,4	187	80,6
35 a 39 anos	54	28,3	137	71,7
40 a 44 anos	64	41,0	92	59,0
45 a 49 anos	65	48,1	70	51,9
50 a 54 anos	54	54,0	46	46,0
55 a 59 anos	25	53,2	22	46,8
60 a 64 anos	12	50,0	12	50,0
65 a 69 anos	8	61,5	5	38,5
75 a 79 anos	3	100,0	0	0,0
80 anos ou mais	4	100,0	0	0,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casal com 1 filho	210	37,8
Casal sem filhos	170	30,6
Casal com 2 filhos	66	11,8
Total	446	80,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.3: População por sexo, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Masculino	958	61,8
Feminino	591	38,2
Total	1.549	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Branca	854	55,2
Parda	585	37,8
Total	1.440	93,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casado	836	61,6
Solteiro	456	33,6
Total	1.292	95,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.6: Pessoas nascidas no DF, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Outro estado	1.090	70,4
DF	459	29,6
Total	1.549	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rio de Janeiro	205	18,8
Rio Grande do Sul	181	16,6
Total	386	35,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.8: Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Trabalho	362	69,2
Total	362	69,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.9: Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	1.291	83,3
Sim, alguma dificuldade	251	16,2
Total	1.542	99,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.10: Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	1.493	96,4
Total	1.493	96,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.11: Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	1.516	97,9
Total	1.516	97,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.12: Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	1.539	99,3
Total	1.539	99,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.13: Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Particular	909	58,7
Empresarial	437	28,2
Não tem plano de saúde	198	12,8
Total	1.544	99,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Educação**Tabela 4.14:** Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	1.439	96,4
Total	1.439	96,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.15: Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim, pública	162	39,0
Sim, particular	126	30,3
Não, mas já frequentou	116	27,9
Total	404	97,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.16: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Plano Piloto	219	62,7
Cruzeiro	110	31,5
Total	329	94,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.17: Principal meio de transporte para ir à escola/curso, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	157	45,0
Total	157	45,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.18: Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 15 minutos	157	45,0
Entre 15 e 30 minutos	113	32,2
Total	270	77,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.19: Frequência escolar, por faixa de idade, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Frequenta-%	Frequenta-Total
Entre 6 e 14	100	144,0
Entre 15 e 17	87	56,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.20: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Superior completo	539	50,0
Médio completo	409	37,9
Total	948	87,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Trabalho e rendimento

Tabela 4.21: Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Outro	200	55,2
Nem-nem	163	44,8
Total	362	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.22: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Plano Piloto	515	59,4
SIA	224	25,8
Total	739	85,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.23: Setor de atividade das pessoas ocupadas, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Serviços	803	92,6
Total	803	92,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.24: Posição na ocupação do trabalho principal, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Empregado (exceto doméstico)	445	51,3
Militar do exército, marinha ou aeronáutica	365	42,1
Total	810	93,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.25: Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, porque é funcionário público estatutário	462	53,2
Não, por outro motivo	216	24,9
Total	678	78,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.26: Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	562	64,8
Não	303	34,9
Total	865	99,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.27: Meios de deslocamento até o trabalho principal SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	712	82,1
Ônibus	106	12,2
A pé	89	10,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.28: Tempo de deslocamento até o trabalho principal SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Entre 15 e 30 minutos	422	48,6
Até 15 minutos	273	31,4
Entre 30 e 45 minutos	127	14,7
Total	822	94,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.29: Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Mais de 2 a 5 salários mínimos	232	36,6
Mais de 5 a 10 salários mínimos	268	42,3
Total	500	78,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.30: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Mais de 5 a 10 salários mínimos	141	37,1
Total	141	37,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.31: Domicílios ocupados segundo a espécie, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Permanente	417	74,9
Total	417	74,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.32: Domicílios ocupados segundo o tipo, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casa	413	74,0
Total	413	74,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.33: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Cedido pelo empregador	345	61,9
Total	345	61,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.34: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Regularizado	481	86,3
Total	481	86,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.35: Material predominante nas paredes externas do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Alvenaria com revestimento	557	100,0
Total	557	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.36: Material predominante no piso do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Cerâmica / madeira / outros	551	98,8
Total	551	98,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.37: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Telha, exceto fibrocimento com laje	355	63,6
Fibrocimento com laje	186	33,4
Total	540	97,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.38: Abastecimento de água do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	557	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.39: Esgotamento sanitário do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	557	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.40: Abastecimento de energia elétrica do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CEB)	557	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.41: Recolhimento do lixo no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Coleta direta não seletiva	544	97,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.42: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rua de acesso principal asfaltada/pavimentada	557	100,0
Rua de acesso principal com rede pluvial	555	99,7
Rua de acesso principal tem calçada	551	98,8
Rua próximas arborizadas	536	96,2
Rua de acesso principal iluminada	520	93,3
Calçada da rua principal tem meio fio	466	83,6
Quadras esportivas	407	73,0
Parques ou jardins	399	71,7
Ponto de Encontro Comunitário (PEC)	234	41,9
Ruas próximas esburacadas	194	34,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.43: Segurança nas proximidades do domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Existência de policiamento regular	451	81,0
Compartilhamento de serviços/equipamentos de segurança coletivos	217	38,9
Disposição de serviços/equipamentos de segurança	190	34,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis**Tabela 4.44:** Contratação de serviços pelos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Tv por assinatura	381	68,4
Assinatura de outros serviços online (Filmes, músicas etc.)	200	35,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.45: Posse de veículos no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	540	97,0
Bicicleta	401	72,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.46: Inventário de bens duráveis dos domicílios, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Fogão	555	99,7
Notebook/Laptop	529	95,0
Televidor tela fina/plana	521	93,6
Circulador de ar e/ou ventilador	512	92,0
Geladeira de duas portas	450	80,7
Forno micro-ondas	416	74,7
Telefone celular pós-pago	382	68,6
Máquina de lavar roupas	328	58,8
Telefone fixo	314	56,4
Telefone celular pré-pago	272	48,8
Microcomputador/Desktop	237	42,5
Máquina de lavar e secar roupas	221	39,7
Tablet	187	33,5
Tocador de DVD/Blu-ray	177	31,8
Geladeira de uma porta	127	22,7
Freezer	81	14,6
Ar condicionado	48	8,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.47: Modalidades de acesso à internet no domicílio, SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sinal de rede celular 3G ou 4G próprio	553	99,3
Acesso por meio de Banda Larga própria	498	89,4
Sinal de rede celular 3G ou 4G de outra pessoa	238	42,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.48: Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), SIA, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	498	89,4
Total	498	89,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

Setor de Administração Municipal

SAM, Bloco H, Setores Complementares

Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br